ANNO LXI — NUMERO 196 — SABBADO 29 DE AGOSTO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 28 de agosto, á 1 da tarde. (Recebido ás 2 horas e 20 minutos da tarde, pela linha terrestre.)

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

— Foram exonerados dos cargos de 1.º e 3.º vice-presidentes da provincia de Pernambuco, os Drs. Antonio Epaminondas de Barros Corrêa e Augusto de Souza Leão (Barão de Caiará.

— Foi transferido de 2.º para 3.º vice-presidente, o Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante.

— Foram nomeados:

1.º Vice-presidente, o desembargador Luiz Corrêa de Queiroz Barros.

2.º Vice-presidente, o Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

RIO DE JANEIRO, 28 de agosto, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas e 35 minutos da tarde, pela linha terrestre.)

A commissão especial á quem foi remettido, no Senado, afim de dar parecer, o projecto sobre o estado servil, ficou assim composta: Fausto Augusto d'Aguiar, Francisco do Rego Barros Barreto, Antonio Candido da Cruz Machado, Pedro Leão Velloso e Francisco de Carvalho Soares Brandão.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MARSELHA, 27 de agosto.

Deram-se hontem aqui 31 obitos de cholera-morbus.

TOULON, 27 de agosto.

Falleceram hontem aqui 44 cholericos.

MADRID, 27 de agosto, á tarde.

Julga-se que a questão das Carolinas será resolvida por um accordo amigavel.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de agosto de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PISCICULTURA

—

(*Extrahido*)

—

PRIMEIRA PARTE

Considerações geraes sobre a Piscicultura.—Noções historicas.

(*Continuação*)

Em 1834 o notavel embryologista italiano Mauro Rusconi, notou a maneira porque os peixes no lago de Como (ao norte de Milão) esfregando o ventre na areia do fundo se desembaraçavam dos seus ovos, empregou, a multiplicação artificial dos peixes com um fim scientifico, e obteve favoraveis successos com a tenca e o lucio. O naturalista Carlos Vogt faz datar d'esta mesma epocha os trabalhos imprehedidos com o fim de multiplicar um pequeno salmão proprio do lago do Neufchatel,—e no *cantão* deste nome ainda o methodo de multiplicação d'esta qualidade de peixe se acha, hoje em dia, usado e mantido por um regulamento especial.

Em 1837 fundou-se em Detmold (Allemanha) um outro estabelecimento ichthyogenico, o qual tambem ainda hoje dá excellentes resultados.

Na Escocia por esta mesma epocha, de 1833 a 1839, João Schaw estudou a Piscicultura, fundado em observações e experiencias scientificas, relativas á producção dos salmões; e estes estudos obstaram ao decrescimento que se ia observando na Gran-Bretanha.

Em 1838 lord Gray, proprietario de uma parte do rio Tay (na Escocia), e qual é procurado pelos salmões do mar do norte, diligenciou, por meio da multiplicação artificial, tornar abundante a pesca do salmão, que ia rareando de um modo extraordinario. Este exemplo foi seguido e imitado por Drummond, pelo Duque de Devonshire, Gurnnie, Hibbert, etc.

O anno de 1840 foi notavel para a historia e progressos da Piscicultura. Foi n'este anno que começaram os primeiros ensaios de José Remy e de Gehin, pescadores francezes, os quaes são geralmente considerados, em França, como os primeiros executores do processo da fecundação artificial dos peixes,—applicação que teve para estes homens, vivendo extranhos ao movimento scientifico, o merito de uma invenção.

O leitor pode já concluir, do que acabamos de contar sobre a historia da Piscicultura, que esta arte em França não data do tempo de Remy, como se tem escripto em alguns livros. A Piscicultura foi, por assim dizer, iniciada por Pinchom no seculo XIV, empregando o abbade a incubação artificial dos ovos para obter os peixinhos miudos e não usando da multiplicação artificial e da fecundação que só foi conhecida em França, importada da Allemanha, no seculo XVIII.

A memoria escripta por Jacobi em allemão e traduzida para latim por Fourcroy em 1773, cuja intrega sahio no *Traité général des Pêches* (Tratado geral das pescas) de Duhamel de Monceau redigido por ordem da academia de Paris, foi o que servio de meio para se fazer esta importação.

Em 1772 Adansod desenvolveu todos os principios de fecundação artificial dos peixes. Não se encontram porem vestigios de execução pratica destes processos; e somente em 1820 alguns habitantes curiosos e influentes de Côte-d'Or e de Haute Marne fizeram ensaio n'este sentido. Principalmente se tornou notavel a este respeito um tal Pilachon que empregava os melhodos ensinados por Pinchom. differindo apenas d'este ultimo no uso de *redes* ou *grades* de metal em vez das de vime empregadas por este ultimo.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou em officio de 28 de julho ultimo Luiz de França de Andrade Lima, collector do municipio da Gloria de Goitá, resolve exoneral-o do alludido cargo.—Communicou-se ao exonerado e ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o porteiro da Reparttição das Obras Publicas, Manoel Uchoa de Barros Campello, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pelo engenheiro chefe da dita repartição, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Jose Francisco Epiphanio de Souza, guarda da Casa de Detenção, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com os vencimentos que por lei lhe competirem, para tratar de sua saude; devendo entrar no gozo da referida licença no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia resolve nomear o cidadão Pedro Gomes da Silva para o lugar de 8.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Petrolina.

Ao nomeado foi marcado o praso de 3 mezes para prestar o juramento do estylo. — Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Petrolina.

Officios:

— Ao presidente do Maranhão. — Tendo sido dirigida a esta presidencia, sem duvida por engano, o officio de V. Exc., de 27 de julho findo, em que solicitava a expedição de ordens no sentido de serem remettidos os assentamentos do que constasse com relação ao capitão Alfredo da Costa Weine, durante o tempo em que servio no 11.º batalhão de infantaria; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento. declarando que o batalhão de que se trata nunca servio na guarnição desta provincia.

— Ao presidente de Sergipe. — Pelo officio, a que respondo, n. 49, de 27 de junho findo, fico inteirado de haver V. Exc. prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de presidente dessa provincia.

Apresento a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao 1.º vice-presidente do Espirito Santo. — Pelo officio, a que respondo, de 28 de julho findo, sob n. 99, fico inteirado de haver V. Exc. assumido a administração dessa provincia, na qualidade de seu 1.º vice-presidente.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De conformidade com o que solicita o director do Arsenal de Guerra, no officio junto por copia, de hontem datado, sob n. 1,633, sirva-se V. Exc. de providenciar para que a commissão nomeada por esse commando de armas para examinar no paiol da polvora diversos volumes com munições de guerra, dirija-se alli, afim de que, rectificando o primeiro exame, dê novo parecer á vista da guia junta por copia da intendencia da guerra.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de providenciar para que na manhã de 10 do corrente sejam escoltados 49 sentenciados da Casa de Detenção até o presidio de Fernando de Noronha.—Officiou-se ao inspector do Arsenal de Marinha, mandando transportar para bordo do vapor *Mandahú*.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. que o juiz de direito da comarca de Ouricury, bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho, me participou haver no dia 15 de julho findo terminado a licença que obteve do governo imperial e deixava de reassumir o exercicio de seu cargo, por continuar ainda doente.

— Ao secretario da provincia do Maranhão.—Pelo officio de 25 de junho findo, fico sciente de haver V. S. naquella data prestado juramento e assumido o cargo de secretario dessa provincia.

Apresento a V. S. os meus protestos de estima e consideração.

— A inspector da saude publica. — Mande V. S. fornecer ao Dr. João Bastos de Mello Gomes, encarregado do tratamento de indigentes em Catende, os medicamentos e mais artigos constantes da relação junta em original, firmada pelo referido facultativo. — Communicou-se ao Dr. Mello Gomes.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. — Receba V. S. nesse presidio os—49 - sentenciados, de que trata a inclusa relação, os quaes para ahi seguem á requisição do D. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

— Ao mesmo.—Faça V. S. regressar para esta capital, logo que esteja restabelecido, o sentenciado da comarca de Olinda, Francisco das Chagas de Jesus, conforme requisita o respectivo juiz de direito. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao thesoureiro das loterias, coronel Augusto Octaviano de Souza.—Communicou-me V. S, por officio de hoje, que resolve continuar com o actual plano para as loterias, adoptado pelo seu antecessor.

Sciente disto, approvo a alludida deliberação, conforme solicitou-me no alludido officio. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao Sr. Charles A. Craven, gerente da Companhia do Gaz.— Accuso o recebimento do officio de 3 do corrente mez em que V. S. insiste na reclamação anterior, considerando offensivas dos direitos dessa empresa a lei provincial n. 1,854, que autorisa o emprego da electricidade, applicada a illuminação ou servindo de força motriz.

Em resposta declaro a V. S. que o contracto ainda em vigor celebrado a 26 de abril de 1856, guarda absoluto silencio sobre o privilegio, que essa empreza suppõe ter, para explorar o serviço da illuminação da cidade; privilegio que tambem não foi, posteriormente, concedido pelas leis ns. 386 de 27 de junho de 1856 e 1,713 de 28 de junho de 1882 art. 41 e nem se presume por simples deduções, á feição de uma das partes contractantes.

Já assegurei a V. S. em meu officio de 28 do julho findo que a provincia não deixará de observar as obrigações que contrahio com essa empreza, si fizer concessão, alludida pela citada lei n. 1.854, é ocioso, portanto, adduzir novas considerações sobre o assumpto.

Se apezar disso porem V. S. nutre receios ou antecipadamente considera prejudicados os interesses da empreza, não me cabe decidir e julgar sobre o que é relativo aos direitos e obrigações de ambas as partes contractantes.

Retribuo com iguaes as expressões de estima, com que V. S. honrou-me.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Em complemento de sua informação n. 56 (junta) de 25 de julho findo, sirva-se Vmc. de declarar-me, tendo em vista o que consta da informação da secretaria da Instrucção Publica, si a professora Candida de Drummond da Cunha tem effectivamente mais de 15 annos de exercicio no magisterio descontadas as interrupções que em virtude de lei não devam ser computadas para os effeitos da concessão da referida gratificação.

— Ao mesmo.— Communico a Vmc. para os fins convenientes, que o Sr. João de Sá Cavalcanti reassumio no 1º do corrente mez o exercicio do seu cargo, segundo participou-me o director do Instituto Vaccinico em officio da mesma data.

— Ao inspector geral interino da Instrucção Publica.— Recommendo a Vmc. que exija novamente, com urgencia, informações dos respectivos delegados litterarios no sentido de verificar si os professores indicados na relação n. 2, annexa ao seu officio n. 259 de 3 do corrente, entraram em exercicio das cadeiras, para que foram nomeados, nos prasos legaes que lhe foram marcados.

— Ao mesmo.— Concedo a autorisação solicitada por Vmc. afim de justificar as faltas de exercicio escolar da professora Fausta Felicia da Cunha Rozal, alludida em seu officio a que respondo n. 264 de hontem datado.

— Ao mesmo.— Quanto a professora Joanna Carolina de Araujo Figueredo, alludida em officio n. 262 de 4 do corrente mez.

— Idem, idem quanto a professora Julia Ayres de Almeida Freitas de que trata o officio n. 260 de 4 do corrente mez.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — De conformidade com o orçamento na importancia de 84$480, annexo ao officio dessa directoria de 14 de julho findo sob n. 1,595, autoriso Vmc. a mandar satisfazer o incluso pedido de artigos para a escola regimental do 2º batalhão de infantaria no semestre de julho a dezembro do corrente anno fazendo exclusão de 5 lapis de escripta e 9 ditos para pedra, os quaes excedem ao numero fixado na tabella nominal de 5 de agosto de 1871, publicada com a circular de 6 de outubro do mesmo anno

A despeza a fazer-se com a acquisição dos alludidos artigos deverá correr por conta da rubrica 5ª, instrucção militar do Ministerio da Guerra, exercicio vigente, segundo declara a Thesouraria de Fazenda em officio n. 393 de 4 deste mez. - Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e a Thesouraria de Fazenda.

— Ao director das Obras Publicas.—Declaro a Vmc. em additamento ao meu officio de 30 de julho ultimo, que é somente a um empregado dessa Repartição que deve ser concedido o passe gratuito afim de ir a cidade de Olinda fiscalisar a illuminação a gaz publica.

— Ao engenheiro fiscal dos engenhos centraes. — Segundo consta do aviso de 27 de julho ultimo sob n. 16 foi indeferido o requerimento em que o representante da Companhia Central Sugar Factories of Brasil pedio a intervenção do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, junto a esta presidencia afim de ser mantido o limite de tramway que serve o engenho central construido no municipio do Cabo. O que communico a Vmc. para os devidos fins.

— *Mutatis mutandis* ao engenheiro chefe das Obras Publicas.

— Ao juiz de direito da comarca de Ouricury. — Achando-se na secretaria desta presidencia todos os documentos que devem instruir o recurso de graça de Basilio Luiz da Silva, condemnado pelo jury do termo de Ouricury em 19 de janeiro de 1877 a 23 annos e 4 mezes de prisão simples e não constando da certidão do processo daquelle réo, que me foi remettida por esse juizo com o officio de 11 de maio ultimo os quesitos e respostas que precederam ao julgamento recommendo a Vmc. que transmitta me, com a possivel brevidade a certidão d'aquellas peças que foram omittidas.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem.—Declaro a Vmc. em solução ao seu officio de 3 do corrente, que tendo sido Rosalina libertada por conta da 1ª quota do fundo de emancipação, destribuida a esse termo, a esse juizo cabe remetter a relação, em duplicata, a que se refere o art. 42 do regulamento de 13 de novembro de 1882 e expedir guia para pagamento do valor da mesma.

Outrosim, tendo Vmc. expedido para o termo de Ipojuca a nova carta de liberdade, come recommenda em 23 de junho, declarando que a indemnisação, era de 700$, deverá ser exigida a sua devolução, para ser remettida outra, em que se menciona o preço de 350$ conforme decidi em 28 de julho ultimo.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns.—Tendo esta presidencia determinado em 10 de junho ultimo que Vmc. fizesse organisar nova relação em duplicata, que deverá ser segundo o modelo junto por copia, visto que não estava regular a que acompanhou o seu officio de 3, cumpre que Vmc. satisfaça quanto antes aquella recommendação.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S Francisco.—Declaro a Vmc. para os fins convenientes que o Exm. Sr. ministro da agricultura commercio e obras publicas, a proposito da questão levantada pelo superintendente dessa estrada de ferro, sobre que informou essa repartição fiscal em 18 de maio ultimo sob n. 26, decidio pelo aviso n. 6 de 27 de julho proximo findo, que a exclusão de despezas, incluidas as contas de custeio e referentes a pagamento de impostos, não é caso para o arbitramento estabelecido no decreto de 13 de outubro de 1853, visto que sómente o poder legislativo tem competencia para conceder a insenção de tal pagamento.

Outrosim pelo mesmo aviso foi approvado o acto desta presidencia autorisando a companhia dessa estrada de ferro a contractar os serviços de um advogado nos termos dos avisos de 12 de maio de 1882 e 21 de março de 1883, para defender seu direito no pleito judicial de invasão de posse e construcção de uma casa em terreno, que diz ser, de seu dominio.

— A Camara Municipal de Palmares.—Tendo o Dr. João Bastos de Mello Gomes representado contra a má situação do Cemiterio do povoado de Catende recommendo a Camara Municipal de Palmares me informe sobre a possibilidade da construcção de outro em lugar melhor.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o Presidio de Fernando de Noronha, conforme solicita o juiz de direito das execuções criminaes os 49 sentenciados de que trata a inclusa relação; sendo que os de nome José Augusto da Rocha Figueiredo, João Baptista Proto e João Monte de Angelis terão passagem por conta do Ministerio da Justiça visto terem vindo da Côrte para cumprirem no referido Presidio as penas a que foram condemnados por crime de moeda falsa conforme consta dos avisos de 6 de maio e 9 de julho ultimo. Os demais sentenciados e a respectiva escolta serão transportados por conta da provincia. - Communicou-se ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar ás Alagôas, na proxima opportunidade por conta do Ministerio da Guerra, dous caixões medindo 860 decimetros cubicos, os quaes vão contendo artigos de fardamento para a companhia de infantaria daquella provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a prôa até o Presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Josepha Claudina de Vasconcellos, mulher do sentenciado Cypriano da Cruz Villela.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director do Presidio de Fernando de Noronha.—De ordem de S. Exc. o Exm. S. conselheiro presidente da provincia communico a V. Exc. que teve permissão para ir para esse Presidio Josepha Claudina de Vasconcellos mulher do sentenciado Cypriano da Cruz Villela.

— Ao Sr. agente da Companhia Brasileira.—De ordem de S. Exc. o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Manáos*, chegado hoje dos portos do sul seguirá para os do norte amanhã ás 5 horas da tarde.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.—De ordem de S. Exc. o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. S. que os sentenciados a que allude seu officio n. 325 de 3 do mez findo chegaram ao Presidio de Fernando de Noronha no dia 17 de dezembro de 1871, conforme participou o respectivo director.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. S. que em seus officios ns. 440, 41 e 34, de 1 e 3 do corrente foi exarado hoje o despacho seguinte: « Ao Sr. director do Presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição. »

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. 5 ordens do Thesouro Nacional ns. 124 e 126 a 129.

— Ao Dr. Esperidião Tenorio de Albuquerque—Pelo officio a que respondo de 3 do corrente mez, fico sciente de haver V. S. prestado juramento e assumido o exercicio do seu cargo no dia 1.

Apresento a V. S. meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante do corpo de policia. - O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que hoje exarou o seguinte despacho em seu officio de hontem sob n. 871 acerca da ajuda de custo ao alferes desse corpo Manoel Gobino da Silva que vai para Gloria de Goitá, como delegado do destacamento. « Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar attender.

— Ao promotor publico de Ouricury.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. em resposta ao officio de 14 de julho ultimo, cópia do de n. 866 do commandante do corpo de policia datado de 3 do corrente mez.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE AGOSTO

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo a que o governo imperial ordenou novamente o emprego de medidas preventivas contra a invasão do cholera-morbus, que reappareceu na Europa, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito extraordinario de 2:000$ para occorrer a despezas com as referidas medidas e que tem sido autorisadas; devendo o mencionado credito ser levado a conta de que trata a lei 3,228 de 3 de setembro do anno proximo passado.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do commando superior da guarda nacional da comarca da Escada de 16 de julho findo e proposta do commandante do 14º batalhão do serviço activo, resolve nomear João do Rego Lima Junior para o posto de capitão da 2ª companhia do referido corpo, em substituição de Napoleão Cesar Duarte que obteve guia de passagem. -Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De accordo com a indicação feita por esse commando de armas em officios ns. 779 e 977 de 4 e 6 do corrente, designo o major Luiz Antonio Ferraz para presidir a commissão composta do capitão Antonio Francisco de Mello e de um empregado da Thesouraria de Fazenda que for designado pelo respectivo inspector, a qual, na fórma das disposições em vigor, tem de resolver definitivamente sobre o consumo dos instrumentaes da musica da companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra, mencionados na relação annexa ao termo de exame que devolvo, devendo a referida commissão, para cuja reunião designo o dia 11 do corrente ás 11 horas da manhã, funccionar no dito Arsenal.

O termo de exame que a este acompanha, bem como o de consumo deverão ser remettidos a secretaria desta presidencia afim de ter o conveniente destino.

O que tudo declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes. - Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para designar um empregado de sua repartição para fazer parte da commissão e communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Declaro a V. Exc. em solução ao seu officio n. 285 de 10 de julho findo que em aviso n. 927 de 25 do mesmo mez, communicou o Exm. Sr. ministro da marinha que, no orçamento organisado para o exercicio de 1885-1886, acham se comprehendidos os quatro guardas de policia que, de accordo com o art. 195 do regulamento de 2 de maio de 1874, foram marcados para esse arsenal. Assim, logo que tiver execução a nova lei do orçamento poderão ser admittidos os referidos guardas.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para os devidos effeitos a inclusa cópia da portaria de hoje pela qual resolvi abrir um credito da importancia de 2:000$ que deverá ser levada a conta da lei mencionada na dita portaria.

Convém dizer que para evitar confusão a despezas, e assim attender a determinação constante de aviso do Ministerio do Imperio de 10 de outubro de 1884, sob n. 4,265, cumpre ter-se em vista que as despezas extraordinarias com a repartição de saude do porto devem correr por conta d'aquelle credito, salvo ordem em contrario, e as de saude publica pela verba Soccorros.—Communicou-se ao inspector da saude do porto.

— Ao mesmo. -Para os devidos fins, communico a V. S. que o bacharel Miguel dos Anjos Barros nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Conselho por decreto de 4 de julho findo, prestou juramento e assumio o exercicio do seu cargo no dia 30 do referido mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, bacharel Gonçalo Paes de Azevedo Faro, participou-me em officio de 3 do corrente, que por incommodo de saude, passou n'aquella data o exercicio de seu cargo ao bacharel Elysio da Cunha Moraes Pinheiro, juiz municipal e de orphãos do termo do mesmo nome.

— Ao mesmo. — De accordo com a informação da Contadoria a que allude a dessa inspectoria de 6 do corrente, n. 400, mande V. S. supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 7:702$398, afim de occorrer ao pagamento das respectivas despezas durante este mez.

Restituo a V. S. o orçamento de taes despezas.

— Ao mesmo. — De accordo com a informação de V. S. do 1º de julho ultimo, sob n. 348, autoriso-o a mandar pagar a inclusa conta na importancia de 3$600, proveniente de passagens concedidas nos carros da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro no mez de abril deste anno.

— A' directoria da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco. - Sirvam-se Vv. Ss. de emittir parecer sobre a representação junta, do cidadão Henrique Méro, residente na comarca de Aguas Bellas, referente á creação de uma colonia no extincto aldeiamento de Ipanema, tendo em consideração a informação, tambem junta, prestada pelo juiz de direito da dita comarca.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. — Faça V. S. regressar para esta capital, conforme solicita o Dr. juiz de direito das execuções criminaes em officio n. 452 de 6 do corrente, os sentenciados mencionados na relação junta, por copia. - Communicou-se ao juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

— Ao director da Colonia Isabel. — Fico sciente do assumpto do officio que V. Rdvma. dirigio-me em 1º do corrente, e confio que d'ora em diante haverá toda a possivel vigilancia para evitar a reproducção de accidentes identicos ao que motivou o fallecimento do menor desse Instituto, Joaquim Fidelis de Barros.

— Ao juiz de paz presidente da junta do alistamento militar da parochia de Santo Amaro de Jaboatão. — Tendo recommendado ao Dr. chefe de policia á vista do que expõe Vmc. em officio do 1º do corrente, a expedição das mais terminantes ordens, afim de que pelos agentes policiaes dessa parochia seja cumprido o disposto no regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento, determinando-lhe que, nos termos do citado regulamento designe novo dia para a reunião dessa junta.

Outrosim, determino a Vmc. que transmitta a esta Presidencia para ulterior deliberação uma lista das pessoas que por ventura, concorrerem ainda uma vez para o não cumprimento da lei.

— Iguaes aos juizes de paz da parochia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes e ao da parochia de Nossa Senhora da Conceição da Escada.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Nossa Senhora da Conceição da Purificação de S. Gonçalo de Una. — Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio do 1º do corrente, de cujo assumpto fico inteirado, que, segundo participou o Dr. chefe de policia em officio de hontem, sob n. 865, foram expedidas as mais terminantes ordens afim de ser cumprido pelos agentes policiaes dessa parochia o disposto no regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

Por esta occasião recommendo a Vmc. que nos termos do citado regulamento designe novo dia para a reunião dessa junta, e transmitta a esta Presidencia para ulterior deliberação uma lista nominal das pessoas que por ventura concorrerem ainda uma vez para o não cumprimento da lei.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho.—Remetto a Vmc., conforme solicita em officio de hontem datado, os inclusos exemplares da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874 e formularios, destinados aos trabalhos da junta de alistamento militar dessa parochia.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação faça transpôr por conta de Antonio Francisco Junior, para o presidio de Fernando de Noronha, os generos e objectos mencionados na inclusa relação.

— *Mutatis mutandis* para Antonio Ferreira Nobrega e João Rufino da Fonseca.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação mande dar passagem a prôa até o presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito á Alexandrina Maria da Conceição, mulher do sentenciado Heleodoro do Couto Mello, que para alli segue e a mais 2 filhos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. Exc. que teve permissão para ir para esse presidio, em companhia de seu marido Heleodoro do Couto Mello, Alexandrina Maria da Conceição.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, devolvo a V. S. para os fins convenientes e devidamente assignado o incluso titulo de aforamento do terreno de marinha n. 106 H., sito á rua da Palma, á Antonio Augusto de Vasconcellos.

Fica assim respondido o officio de V. S., de 6 do corrente, n. 399.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1885

Abaixo assignados dos habitantes de Fedr.—Não tem lugar o que requer, á vista da informação do inspector geral da Instrucção Publica.

Antonio José Gonçalves Pires Ferreira.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Antonio da Costa e Silva Maduro.—Concedo quatro mezes a contar de 11 do corrente, data lei n. 1,860.

Feliamina Alves Cordeiro.—Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Francisco de Assis Fernandes Vianna.—Como requer.

Ismenia Augusta dos Santos.—Concedo o Theatro, ficando a supplicante dispensada da contribuição de 40$000 sómente para os espectaculos de 6 e 8 de setembro proximo.

José de Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Rodrigues de Moura.—Sim, nos termos da ordem hoje expedida ao Thesouro Provincial.

Maria Adelina Vital.—Como pede, por 3 mezes.

Manoel Carlos Vital.—Como pede por 3 mezes.

Maria Semiana da Conceição.—Deferido com officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Manoel Agapito Pereira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Alves de Maria.—Não tem lugar o que requer, visto como as praças de pret escusas do serviço do exercito só tem direito á passagem por conta do Estado dentro do praso de 2 mezes, posterior á respectiva baixa, conforme a disposição do aviso do Ministerio de 19 de novembro de 1885, conformado pelo de 10 do corrente.

Theotonio Alves de Maria.—Encaminhe-se.

Thomasia Adelaide Monteiro de Almeida.—Nesta data autoriso o Thesouro Provincial a escripturar o debito.

Ulysses Botelho de Andrade.—Passe portaria designando o 4º batalhão do serviço activo para o supplicante ser a elle aggregado.

Ulysses Botelho de Andrade.—O supplicante já foi attendido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 28 de agosto de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

— —

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1885

Norberto Pauline das Chagas e Felippe Santiago Pereira.—Deferido, visto provar achar-se a casa n. 7 a travessa das Pernambucanas e a casa n. 76 á rua do Conde da Boa Vista nas condições da lei n. 1544 de 13 de maio de 1881.

Casemiro José da Silva.—Restitua-se.

Porto & Santiago.—Indeferido em vista das informações.

Maria Francisca da Purificação.—Deferido nos termos das informações.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros e Maria Amelia Dantas da Silva.—Deferido, fazendo-se a transferencia requerida das apolices, que para isso serão exhibidas á Contadoria.

Contas das primeiras partes das loterias da matriz de Triumpho e da irmandade das Almas da Boa-Vista, da 2ª da igreja de S. João dos Pombos, da 5ª da matriz de Tacaratú, da 6ª das matrizes de Agua Preta e Rio Formoso e da 14ª para da igreja de Santo Amaro das Salinas.—Approvadas.

Antonio José Moreira.—Indeferido, a vista das informações

João Barbosa Filho.— Deferido, ficando responsavel o supplicante pelo debito anterior do estabelecimento n. 33 á rua de Marcilio Dias em vista das informações.

Epaminondas Pinto Brandão e Accioly de Vasconcellos.—Deferido de accordo com as informações.

Manoel Josephino da Silva Dabourcq.—Deferido, ficando irresponsavel pelos debitos anteriores os novos inquilinos que estabelecerem-se no pavimento terreo do predio n. 11 á rua do Visconde de Itaparica e na casa n. 12 á rua da Restauração, em vista das informações.

Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte. - Cumpra-se, registre-se e faça se os devidos assentamentos.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Antonio Felippe Moreau.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se na casa n. 2 a rua da Hora, a vista das informações.

Vigario Trajano de Figueiredo Lima.—Junte-se copia das informações.

Maria Thereza Conceição de Almeida e officio do engenheiro chefe do prolongamento.—Informe o Sr. contador.

Manoel Clementino Correia de Mello. - Deferido, lavrando se termo de fiança, visto ter cessado a responsabilidade da caução offerecida.

Francisco Gonçalves Netto e officio do Dr. procurador dos feitos. - Informe o Sr. administrador do Consulado.

Otto Fell, João Pereira da Cunha e Manoel José da Camara.—Informe o Sr. contador.

Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.— Deferido nos termos da informação do Sr. Dr. contador.

Alfredo Gibson. - Cumpra se, registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Silvestre Antonio de Souza.— Ao Sr. thesoureiro para proceder de accordo com as informações da Contadoria.

Custodio José Vianna. — Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Manoel Domingues da Silva. — Informe o Contencioso.

Vigario Manoel Esperidião Muniz.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Angelica Maria Roberto de Jesus.—Satisfaça o disposto no § 2 art. 129 do regulamento de 6 de fevereiro ultimo, uma vez que da portaria da licença não consta o visto do delegado litterario.

Thomaz Fernandes da Silva Garorobá.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Padre Francisco Verissimo Bandeira e Antonia dos Anjos da Porciuncula. — Informe o Sr. contador.

João Gomes da Costa. — Observe o disposto no art. 146 do regulamento de 2 de julho de 1879.

Padre Marcolino Alves dos Prazeres Lima. — Registre-se e façam-se as competentes notas.

— 28 —

Tenente-coronel Miguel Reinaux Duarte e alferes Miguel Reinaux Duarte Filho. - Cumpra-se a portaria de licença.

José Carlos Vital.—Informe o Sr. contador.

Anna Thereza Correia de Almeida.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Isabel Lucas da Silva. — Venha nos termos do art. 112 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Maria Catharina de Albuquerque Maranhão. — Registre-se e façam se os devidos assentamentos.

Companhia Beberibe, Manoel Carlos Vital, Francisco da Silva Miranda e Manoel Fernandes Velloso.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Cardoso & Irmão. — Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Vigario Manoel Esperidião Muniz e Manoel José de Oliveira e Silva.—Junte se copia das informações.

Frederico Pompeu de Barros Lima. — Certifique-se.

Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque, Maria Dantas da Silva e Antonio Ignacio do Rego Medeiros. — Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

Porto & Santiago,—Entregue se pela porta.

Felippe Santiago Pereira e Norberto Paulino das Chagas. — Ao Consulado para cumprir o despacho da junta.

Maria Josephina da Silva Dabourcq, João Barbosa Filho, Manoel Clementino Correia de Mello e Antonio Felippe Morean. — Ao Contencioso para cumprir o despacho da junta.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

65ª SESSÃO EM 3 DE JUNHO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA.

Aos 35 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, José Maria, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Ermirio Coutinho, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Regueira Costa, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Maximiano Duarte e Praxedes Pitanga o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Góes Cavalcante, Rosa e Silva, Amaro Fonseca e Augusto Leão.

Faltam os Srs. Paulo de Oliveira, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Fiel Grangeiro, Ferreira Jacobina, Francisco Tiburcio, Constantino de Albuquerque, Antonio Correia, João Alves e Alfredo Correia.

E' lida e posta em discussão a acta da sessão antecedente.

O Sr. Amaro Fonseca:—Sr., presidente, creio que na acta não vem mencionado o meu nome, como tendo orado por occasião do orçamento municipal; pois que quer no *Diario de Pernambuco*, quer no *Jornal do Recife* não declaram semelhante cousa.

Comquanto isso não seja de grande monta, todavia me parece que a acta neste ponto não conservou a fidelidade exigida. Eu pois espero que o meu nobre amigo o Sr. Dr. 2º secretario faça a correcção neste sentido, independente de uma emenda por minha parte.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão e posta a votos a acta é approvada.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, devolvendo informada a petição de Antonio Ferreira de Albuquerque.— A quem fez a requisição.

São lidos apoiados e julgados objecto de deliberação vão a imprimir os seguintes projectos.

N. 108.—Declarando que o serventuario que no termo de Olinda tiver a seu cargo o serviço privativo das execuções criminaes é o que funccionar tambem exclusivamente nas execuções civeis, ficando assim interpretada a lei n. 1431.

N. 109.—A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Artigo 1.º A provincia garantirá 6 °/o de juros sobre o capital de 600:000$ para a fundação de uma fabrica central que se propõe a estabelecer, no municipio de Serinhãem, os agricultores Manoel Peres Campelo Jacome da Gama e coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira e outros, encorporando para esse fim uma companhia.

§ 1º A fabrica central terá capacidade para moer 30 milhões de kilos de cannas ou 20 mil carros de 100 arrobas ou 1,500 kilos em 10 dias de moagem.

§ 2º Os machinismos, que serão dos mais aperfeiçoados, extrahirão 9 °/o em assucar do peso das cannas regulares dando caldo de 10 Baumé.

§ 3º A fiança da provincia só principiará a decorrer depois de que a fabrica central estiver montada, em estado de funccionar e for officialmente aceita pela provincia.

§ 4º A garantia da provincia perdurará por 20 annos, a contar do recebimento da fabrica.

§ 5º Se os machinismos não extrahirem das cannas a porcentagem de 9 % de que trata o § 2, ficará desobrigada a provincia de fazer effectiva a sua garantia.

§ 6º Será livre de quaesquer impostos provinciaes e municipaes todo o material importado para a fabrica.

Art. 2º Será sujeito a approvação do presidente da provincia o contracto de fornecimento de cannas celebrado entre os agricultores fornecedores e a companhia, contracto em que se estipulará as seguintes bases principaes:

§ 1º No acto da entrega dos cannas receberão os fornecedores somente 2 reis por kilo ou 6$000 por 100 arrobas de canna, e depois de deduzidas as despezas do custeio permanente as de fabrica que serão fixados no contracto, 6 % aos accionistas da companhia, e 2 % para fundo de reserva do excedente receberão mais 2 reis por kilo de cana ou 3$000 pelas 100 arrobas para complemento do preço de 6 reis por kilo ou 9$000 por 100 arrobas.

§ 2º O que ainda restar do lucro, deduzido o pagamento de que falla o paragrapho antecedente será dividido igualmente, metade para os agricultores fornecedores e metade para os accionistas da companhia.

§ 3º A companhia emprestará aos agricultores fornecedores, sob penhor agricola da safra na razão da terça parte da safra, capitaes a 7 % de que se pagará na colheita.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 3 de junho de 1885.—G. de Drummond Filho.

O Sr. Antunes Pinheiro justifica e manda a mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça com urgencia, ao presidente da provincia as seguintes informações:

Se tem conhecimento de factos anormaes ultimamente occorridos na comarca de Páo d'Alho, e, especialmente do cerco e varejo dado em casa do cidadão eleitor Antonio Francisco Feitosa de Mendonça, em terras do engenho Mussurepe.

E, finalmente, no caso affirmativo que providencias deu.

3 de junho de 1885.—Antunes Pinheiro. »

O Sr. Barão de Nazareth—(Não devolveu seu discurso).

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão, e posto a votos o requerimento é rejeitado.

O Sr. Gaspar de Drummond Filho justifica e manda a mesa a seguinte indicação que é remettida á commissão de fazenda e orçamento:

« Indicamos na fórma do regimento, que com urgencia se represente em nome desta Assembléa á Camara do Deputados, sobre o estado precario, á que se acham reduzidas as finanças provinciaes em consequencia da suppressão do imposto de consumo e que se solicite, como meio de melhorar essas finanças, que a Camara a autorisar a emissão de vinte e cinco mil contos, pedidos pelo actual ministro da fazenda, haja de elevar a trinta mil contos a emissão alludida, destinando cinco mil contos á titulo de emprestimo a esta provincia.

Sala das commissões, em 3 de junho de 1885.—G. de Drummond Filho.—Aristarcho Lopes.—Regueira Costa. »

Passa-se á

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continua a 2ª discussão do projecto n. 43 deste anno (orçamento municipal).

Procedendo-se á votação da emenda n. 7 do capitulo 1º á qual ficara empatada na sessão antecedente, é regeitada.

O Sr. Presidente declara que vae proceder-se á votação de capitulo 2º com as emendas.

O Sr. Amaro Fonseca (pela ordem) diz que, em face do art. 141 do regimento, existem muitas emendas que não devem ser recebidas pela mesa por se referirem a abates, moratorias, indemnisações, etc. etc., como membro da commissão de orçamento, previne a mesa d'esta circumstancia, afim de que ella fique sciente de que taes emendas não podem ser submettidas á votação.

Entretanto, feita esta reclamação; a mesa resolva como entender.

Procedendo-se á votação do capitulo 2º bem como das emendas a elle apresentadas dá o seguinte resultado:

Ser approvado o art. unico d'esse capitulo com as emendas de ns. 88, 90, 91, 98, 104, 133 e 146; sendo rejeitadas as de ns. 86, 87, 89, 92, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 130, 136 e 142 a 145, prejudicadas as de ns. 94, 96, e 100, e retirada a de n. 102.

Entra em discussão o art. 3.º Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão; e posto á votos é approvado.

Entra em discussão o art. 4.º

O Sr. Olympio Marques—(Não devolveu seu discurso).

Vem a mesa, é lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que continue a discussão do orçamento municipal até findar a hora da 2ª parte da ordem do dia.—Visconde de Tabatinga. »

Continua portanto a discussão do art. 4º do orçamento municipal.

O Sr. Amaral e Mello — Sr. presidente, eu tenho minhas apprehensões contra o art. 4º do capitulo 3º, e minhas apprehensões são porque se redige assim a disposição:

« Ficam as Camaras Municipaes da provincia autorisadas a pagar custas judiciaes nas forças da competente verba.»—e, como disse o honrado membro da commissão, addicionando tambem as multas dos juizes de facto, attendendo-se as provas necessarias e a prioridade dos creditos d'aquelles que requererem.

Nós sabemos como são essas cousas ahi pelas Camaras do matto. Foram votadas differentes preferencias para pagamento de custas a diversos credores; essas preferencias vão ficar prejudicadas, porque na disposição do art. 4º as Camaras acham um meio de preterir o pagamento daquelles debitos que aqui foram preferidos. (Apartes).

Eu portanto entendo que a Assembléa Provincial ou deve rejeitar o art. 4º para corroborar a deliberação já tomada, ou addicionar a esse artigo o seguinte:—« sem prejuizo das preferencias votadas. »

Um Sr. Deputado—O art. 4º não póde prejudicar as preferencias que aqui já foram votadas.

O Sr. Amaro — V. Exc. se quizer apresentar emenda apresente; eu não faço questão disso.

O Sr. Amaral—Não apresento emenda; satisfaço me com o pensamento da Assembléa.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão, e posto á votos o artigo, é approvado.

Entra em discussão o art. 5º.

O Sr. Goes Cavalcante—Eu, Sr. presidente, tenho o maior receio de que seja approvada esta disposição.

Em regra, não confio em contracto que se faça com a Camara Municipal, porque todos elles dão em resultado prejuizos aos interesses municipaes, locupletando-se o contractante sem produzir beneficio publico.

Não posso concordar, Sr. presidente, que um estabelecimento tão importante, que faz honra a capital de Pernambuco, seja entregue á particulares que naturalmente hão de apossar-se delle, e só o entregarão quando muito bem quizerem e estiver muito arruinado, precisando grandes concertos.

Nós temos o exemplo do Matadouro da Cabanga.

O contractante desse serviço apossou-se do estabelecimento e ha quasi dez annos não haverá poder nesta terra que tenha força de restituil-o a Camara.

Sr. presidente, se a arrecadação do Mercado Municipal não é conveniente, se não é feita com a regularidade e ordem desejavel, outras devem ser as providencias á adoptar-se pela Camara Municipal.

Em todo o caso, porém, prefiro que o mercado não se constitua propriedade de um particular.

Além disso, Sr. presidente, eu receio a pressão que tem de soffrer a Camara, se esta autorisação for concedida.

Nós sabemos o que são as deliberações dos corpos collectivos.

Quando a responsabilidade não é individual, nós cedemos mais facilmente aos pedidos, e o resultado de tudo isso será o sacrificio do interesse publico, a desmoralisação da instituição, e finalmente, o testemunho triste da incapacidade administrativa da Camara.

Assim, pois, Sr. presidente, eu penso que esta disposição não deve ser approvada.

O Sr. Amaro Fonseca—Sr. presidente, a commissão de rendas municipaes, entendeu dever incluir no seu projecto, a disposição ora impugnada pelo nobre deputado que acaba de sentar-se, por dous motivos que considerou de ordem superior.

O primeiro, emanar, essa autorisação do projecto, do que se vê exarado na lei de 1 de outubro e que passo a ler:

Art. 44. Farão os arrendamento dos bens dos conselhos; estes contractos poderão as Camaras celebrar por deliberação sua e serão confirmados pelos presidentes das provincias em conselho e na côrte pelo ministro do imperio.

Essa lei, posteriormente muitos avisos do governo, como ha de ter noticia o nobre deputado, determinou que as Camaras Municipaes tragam sempre á pregão todas as suas arrecadações, de todos os seus bens, e o espirito da lei não póde ser outro senão procurar previnir abusos que se possam dar na arrecadação, porque quasi sempre os ha, e além disso, alliviar os cofres da Camara, com o pagamento de grande pessoal que se deve empregar nellas.

Só no caso de não poder a Camara Municipal encontrar licitantes, é que poderá mandar fazer a arrecadação por seus administradores.

Um outro motivo foi, Sr. presidente, applicar a importancia d'essa arrecadação ao pagamento da divida que a Camara do Recife contraio pela construcção d'aquelle Mercado.

Ora, o Mercado actualmente está produzindo cerca de 50:000$000; não estou bem certo da cifra justa. (Apartes).

Eu comprehendo que quem arrematar vai fazer despesas, mas comprehendo tambem que a arrematação póde-se elevar a quantia muito superior.

Quando tive de organisar essa disposição fui, tambem, levado por accordo com o presidente da Camara, o qual me disse que era uma disposição bôa, sendo provavel que o rendimento do Mercado se elevasse até a cem contos de réis.

Isto, porém, não é uma lei imperativa; é uma simples autorisação que a Assembléa dá a Camara, para usar della se quizer.

Supponhamos que a Camara Municipal possa conseguir cem contos de réis (Trocam-se apartes.)

Os abusos não nos deve apavorar, porque á Camara não está inhibida de exercer toda a sua fiscalisação.

As outras Camaras fazem arrematação dos seus Mercados, e nem por isso estão inhibidas de mandar fiscalisal-os; porque o fiscal está obrigado a assistir as feiras de todas as Camaras, e o Mercado do Recife é uma feira como outra qualquer.

Por consequencia, podendo essa arrematação produzir uma quantia tão avultada, como a de cem contos de réis, não sei porque não se deve dar essa autorisação a Camara. (Apartes)

A commissão não tem nenhum interesse em que passe ou não essa authorisação; trouxe-a a luz da publicidade, porque encontrou, como já disse, apoio na lei, e considerou que ella viria servir em uma grande escala ao pagamento e amortisação do debito da Camara.

Se porém esta Assembléa entender que não é conveniente dar essa autorisação, não a dê, a commissão nada tem com isto, pois que apenas procurou ver se achava algum meio que podesse debellar esse grande debito, que se eleva a quantia de tresentos e trinta e tantos contos, como diz o balanço da mesma Camara. Saiba a Assembléa que com o juro desse debito tem já a Camara despendido cerca de dusentos e cincoenta contos de réis, e deve além do capital trinta e sete contos.

Nessas condições vejo que o estado da Camara do Recife não é agradavel e que, tudo quanto for extinguir esse debito, será em vantagem da mesma Camara, esta Assembléa porém resolverá como entender.

O Sr. Rosa e Silva—(Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Barão de Nazareth—(Não devolveu seu discurso.)

Encerrada a discussão e procedendo-se á votação é rejeitado o art. 5.º, considerado prejudicado o art. 6.º

Entra em discussão o art. 7.º

Fica adiado.

Vem a mesa a seguinte declaração de voto

« Declaramos ter votado a favor da emenda que estabelece imposto para os carros de passeio particulares.—Adelino de Luna Freire Junior Drummond Filho—Regueira Costa—José Maria—Antunes Pinheiro—J. V. Meira de Vasconcellos. »

Vem á mesa, são lidos, apoiados e deixam de ser votados por falta de numero os seguintes requerimentos:

« Requeiro prorogação da hora por 60 minutos.—Luna Freire Junior. »

« Requeiro que amanhã haja sessão.—Antunes Pinheiro.

Tendo dado a hora o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente.

REVISTA DIARIA

Secretaria da Presidencia—Desta repartição remetteram-nos a seguinte declaração:

« Recife, 28 de agosto de 1885.—Pela Secretaria da presidencia se declara que a lei n. 1,860 (orçamento provincial) está de perfeito accordo com os autographos que pela mesa da Assembléa Provincial foram remettidos a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, um dos quaes foi devolvido a Assembléa e o outro acha-se no archivo desta Secretaria a disposição de quem a quizer examinar. O secretario.—*J. A. de Albuquerque Maranhão.* »

Tentativa de suicidio—Ante-hontem, cerca de 8 1/2 horas da noite, na rua dos Açouguinhos n. 14, pertencente ao 2º districto policial de S. José, Umbelina Rodrigues Vieira, tentou suicidar-se ingerindo uma poção de acido oxalico.

Ha cerca de 5 mezes, estando Umbelina em Timbaúba, foi seduzida por Custodio de tal, que, mediante promessa de casamento, tirou-a de casa e levou-a para o povoado de Alliança, de onde seu pai a mandou vir para o Recife, collocando-a em casa de uma familia conhecida.

Fallecendo a dona dessa casa, Umbelina foi coagida a procurar outro pouso, e passou se para a rua do Coronel Suassuna; e, como Custodio não quiz seguil-a, tomou ella outro amante, e com este foi viver depois na referida casa da rua dos Açouguinhos.

Sabedor disto, seu pai escreveu-lhe estranhando o seu procedimento, e, segundo declarou Umbelina, foi esta a causa de tentar ella contra a sua existencia, concorrendo para isso, segundo outra versão, a declaração do novo amante de não mais a querer.

Antes de ingerir o liquido corrosivo, Umbelina escreveu ao pai dizendo-lhe que não culpasse ninguem, porque fora ella quem comprara e preparara a droga e que a tomara por gosto, e concluio pedindo lhe a benção.

Quando a infeliz tratava de ingerir o veneno, inquerida por uma das companheiras, declarou-lhe que era sal amargo, e logo pôz o vaso que o continha nos labios; a outra, porém, suspeitando da verdade, impedio que ella absorvesse todo o liquido, e deitou fora o resto.

Pouco depois manifestara se os primeiros symptomas de envenenamento; e estando presente o amante da infeliz rapariga, sahio elle á procura de um medico, e, não encontrando nenhum, dirigio-se ao subdelegado do districto á quem referio o caso, e que logo se poz em actividade para soccorrer Umbelina, chamando o pharmaceutico Cysneiro, que conseguio pôr fora do perigo a vida da doente.

A referida autoridade prosegue nos termos da lei.

Ferimento mortal—O individuo de nome Dionisio Francisco dos Santos, em terras do engenho Firmeza, do 2º districto do termo da Escada, ferio gravemente com uma fouce de roça ao aleijado José Luiz, dando-lhe um grande golpe na região esquerda do craneo.

A autoridade procedeu a vistoria sendo peritos os Drs. Domingues e Faria, que declararam ser mortal o ferimento.

Contra o delinquente, que foi preso, procede a mesma autoridade nos termos da lei.

Chefe de policia do Pará—Ao bordo do paquete nacional *Pará* vai de passagem o Sr. Dr. Gonçalo de Aguiar Boto de Menezes, chefe de policia ultimamente nomeado para a provincia do Pará.

Agradecendo-lhe a visita com que nos honrou, desejamos-lhe prospera viagem.

Concertos classicos populares — Amanhã, á 1 hora da tarde, realisa-se, nos salões do Club Carlos Gomes, o 7º desses concertos, instituidos e dirigidos pelo maestro Sr. Amaro Barreto.

Constará do seguinte: Sonata, de Mozart, em ré maior, para 2 pianos; adagio e alegro do quarteto de Beethoven, em mi bemol, para violino, viola, violoncello e piano; aria da primeira sonata da opera 11 de Schumann, para piano; Novellette, op. n. 99, n. 3, de Schumann, para piano; e quarteto, em fá menor, de Mendelssohn, para violino, viola, violoncello e piano.

Distracção Dramatica Familiar—Esta sociedade transferio o seu beneficio para o sabbado vindouro 3 de setembro, visto ter adoecido um dos amadores que toma parte no espectaculo.

Pontos de direito natural—Offereceram-nos um exemplar impresso dos pontos explicados de direito natural, segundo o ultimo programma mandado adoptar na Faculdade de Direito.

E' um folheto de 17 paginas, em 8º, abrangendo os pontos de n. 2 á n. 48 inclusive.

Agradecidos pelo mimo do folheto, que se encontra na typographia Universal, na Livraria Franceza e na Redacção do *Binoculo*.

Mez Doloroso—Os pios exercicios do mez doloroso começarão ás 5 1/2 horas da tarde, na igreja dos Milagres, em Olinda, no dia 1º de setembro proximo, seguindo-se todos os dias ás mesmas horas, e concluindo sempre com a benção do Santissimo Sacramento.

No 1º domingo do mez de outubro será celebrada a festa, cujo programma opportunamente será publicado.

Manifestação politica—Ainda ante-hontem os conservadores da Magdalena, rejubilados pela ascenção do partido conservador ao poder, reuniram-se na praça do Conselheiro João Alfredo, e, formando grande multidão, desfilaram em passeiata, percorrendo diversas ruas daquellas paragens ao som de uma musica marcial, que os precedia.

Durante o trajecto fallaram os Drs. Seabra, Moreira Alves, Portella Junior, Osorio de Cerqueira, Rosa e Silva, Juvencio d'Aguiar, Lydio do Albuquerque, Olympio Marques, tendo o Sr. Gonçalves da Rocha recitado uma poesia.

Reinou muito enthusiasmo e ordem.

Em casa do Dr. Osorio de Cerqueira foi servido aos manifestantes um profuso copo d'agua, e nessa occasião trocaram-se muitos brindes, sendo o de honra levantado ao Conselheiro João Alfredo pelo mesmo Dr Osorio.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano — Ante-hontem, á uma hora da tarde, reunio-se o Instituto, em assembléa geral, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Quintino de Miranda, com assistencia dos Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira 1.º secretario, Lopes Machado, monsenhor Arco Verde Cavalcante, commendador Miranda Leal, conselheiro Pinto Junior e Augusto Costa, servindo de 2.º secretario.

O Sr. 1.º secretario mencionou o seguinte:

O vol. 39.º da *Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, um catalogo das cartas geographicas, hydrographicas, atlas, planos e vistas e outro,—catalogo dos manuscriptos do mesmo Instituto, offertados pelo consocio major Cintra.

Um almanak da *Revista do Exercito Brasileiro* para o anno de 1884, offertado pelo mesmo.

Diversos jornaes desta e de outras provincias, pelas respectivas redacções.

Em seguida foi lido, discutido, approvado e vai a imprimir, o seguinte balanço da receita e despeza do Instituto, referentes ao ultimo trimestre de abril a junho:

Receita	
Saldo do trimestre anterior	383$930
Recebido por dous numeros da *Revista*	4$000
	387$930
Despezas	
Diversas documentadas	286$000
Saldo em caixa	101$930
Somma	387$930

Passando-se á ordem do dia, foi lida e remettida á commissão de admissão de socios uma proposta assignada pelo Sr. Dr. Lopes Machado; e em seguida foi lida e approvada uma outra proposta do Sr. Augusto Costa, para que o Instituto solicite do Exm. Sr. conselheiro ministro da guerra deus obuses pequenos de bronze, do seculo passado, que consta existirem no almoxarifado do Arsenal de Guerra desta provincia.

O Sr. Dr. Cicero Peregrino apresentou uma chapa de prata com um escudo d'armas que servio de sinete, a qual foi comprada para o Instituto, sendo nomeada para examinal-a uma commissão composta do mesmo Dr. Cicero e do Sr Augusto Costa.

Resolveu o Instituto que se sollicitasse da pessoa competente a remoção da secção do pluviometro que occupa um dos compartimentos do edificio desta associação, bem como a collocação das bandeiras nas janellas da sala em que trabalha aquella secção.

Foi ainda approvada a seguinte proposta:

Proponho que este Instituto mande tirar uma cópia da carta que vem indicada sob o n. 162 do Catalogo das Cartas Geographicas existentes no Instituto Historico do Rio de Janeiro, conforme vai notado por mim á margem do mesmo catalogo.

Sala das sessões do Instituto, 27 de agosto de 1885.—Cicero Peregrino.

Passando-se ao objecto para que foi convocada a sessão foi discutida a proposta de reforma dos estatutos, sendo approvados diversos artigos e deliberando-se que a commissão respectiva apresentasse opportunamente a redacção do projecto para ser approvada definitivamente.

Achando-se o Instituto reunido em assembléa geral, decidio proceder a eleição de seu primeiro vice-presidente vago por fallecimento do Sr. Dr. Joaquim José da Fonseca, recahindo a escolha no Dr. Adelino Antonio de Luna Freire que occupava o lugar de 2º vice-presidente e sendo eleito para este o conselheiro Dr. João José Pinto Junior, depois do Dr. Cicero Peregrino que não aceitou.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Da *Locomotora Pernambucana*, ás 11 horas do dia, na séde da Commercial Agricola, para exame das contas e relatorio de setembro de 1884 á julho de 1885.

— Amanhã ha as seguintes:

Da *Irmandade do Divino Espirito Santo*, ao meio dia, para eleição do thesoureiro.

Do *Club de Regatas Pernambucano*, ás 11 horas do dia, na respectiva séde.

Do *Club Dramatico Familiar*, ás 11 horas do dia, em sua séde.

Palmeira de Garanhuns— Escrevem-nos em 24 do corrente:

« A noticia telegraphica que dessa capital nos foi transmittida em data de 21 do corrente, dando-nos a gloriosa noticia da organisação ministerial presidida pelo venerando Barão de Cotegipe e de seus preclaros collegas de gabinete, foi motivo de jubilo e de festa nesta localidade, que ha dous annos mais ou menos, vivia sobre a pressão absoluta e desmarcada dos aseptos da situação passada.

« O nosso importante amigo e chefe politico capitão José Antonio de Moraes, que aqui chegou hontem da provincia das Alagoas, onde se achava, foi alvo de uma esplendida manifestação politica por parte de seus dignos correligionarios e pessoas do povo, que o esperavam com a maior anciedade como a unica garantia de seus direitos porque força é confessar que esse distincto cidadão foi, e será sempre neste districto um verdadeiro elemento de ordem, onde a população encontrou sempre guarida quando opprimida pelos desmandos e excessos repetidos pelas autoridades policiaes e seus mandatarios.

« Deixando de parte os acontecimentos passados vou terminar a presente missiva dando lhes conta do que occorreu na festa feita pela ascensão do partido conservador ao poder.

« Numerosos brindes foram erguidos ao Barão de Cotegipe, ao gabinete 20 de agosto, ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo como prestigioso chefe do partido conservador de Pernambuco, ao sympathico representante do 3º districto Dr Antonio Francisco Correia de Araujo, á imprensa conservadora da provincia, digna e honradamente representada nas pessoas dos Drs. Democrito Cavalcante de Albuquerque, José Moreira Alves da Silva, Miguel José de Almeida Pernambuco e Francisco de Assis Rosa e Silva, e ao veterano *Diario de Pernambuco* nas pessoas dos nossos illustrados e prestantes amigos Drs. Felippe Figueirôa de Faria e Miguel de Figueirôa Faria, que tão importantissimos serviços hão prestado, sem interesse algum á causa dos oppressos, sendo o brinde de honra feito com todo o enthusiasmo e applausos geraes ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, de quem a patria se desvanece e orgulha se de possuir como um de seus mais dilectos filhos.

« O festim que durou até ás 11 horas da noite, terminou na melhor ordem possivel, notando-se em todos os semblantes o mais vivo contentamento, prazer, e alegria. »

Goyanna Desta cidade nos escreveram em data de 27 do corrente:

« A noticia da ascenção do partido conservador ao poder foi recebida aqui com prazer indiscriptivel. Quando aqui constou, no dia 17, ter o conselheiro Saraiva sollicitado a sua demissão, desde logo notou-se um certo movimento na população anciosa pelo desenlace dessa crise. No dia 19 á tarde aqui chegaram telegrammas annunciando a chamada do venerando Barão de Cotegipe para organisar o gabinete. Com essa noticia muitas pessoas que se achavam reunidas anciosas por saberem quem fosse o organisador, prorompéram em vivas ao partido conservador, ao conselheiro João Alfredo e ao Barão de Cotegipe, sendo atacados logo grande numero de foguetes.

« O povo começou a affluir para a rua do Amparo, onde moram o Dr. Bellarmino Correia, coronel Antonio Guedes, Dr. Nilo de Miranda e Dr. Oliveira Escorel, e em poucos instantes mais de mil pessoas victoriavam com subido enthusiasmo a ascenção do partido conservador. A's 7 horas da noite o povo com uma banda de musica á frente dirigio-se á casa do Dr. Bellarmino Correia, a quem saudou, como prestimoso chefe do partido conservador de Goyanna, orando nessa occasião o cidadão Francisco Maranhão. D'ahi se dirigiram ás casas dos Drs. Nilo de Miranda e Oliveira Escorel, os quaes em um improviso, depois de descreverem o estado do paiz ao deixar o poder a situação liberal, saudaram o povo pela inauguração da situação conservadora.

« Depois de comprimentados esses dous cavalheiros, dirigio-se o povo á casa do Dr. Ludovico Correia, onde ainda orou o cidadão Maranhão; e d'ahi dirigio se o povo em passeiata a percorrer algumas ruas da cidade, erguendo vivas a S. M. o Imperador, ao conselheiro João Alfredo, ao Dr. Nilo de Miranda, ao Dr. Oliveira Escorel, ao Dr. Bellarmino Correia, ao partido conservador e ao venerando Barão de Cotegipe, atacando-se constantemente grande numero de foguetes. A população como que estava em delirio de enthusiasmo.

« A's 9 horas da noite o povo em regresso da passeiata parou de novo em casa do Dr. Nilo que convidou todas as pessoas a tomarem assento n'uma mesa bem preparada e a servirem se do que lhes aprouvesse, sendo erguidos durante essa refeição os brindes seguintes:

« Do cidadão Francisco Maranhão ao Dr. Bellarmino Correia.

« Do major José Correia ao conselheiro João Alfredo.

« Do Dr. Nilo de Miranda aos seus amigos, representantes da imprensa conservadora da provincia de Pernambuco, Dr. Democrito, Dr. Moreira Alves, Dr. Tolentino, Dr. Juvencio Aguiar e Rosa e Silva.

« Do Dr. Oliveira Escorel á opposição conservadora da Assembléa Geral e da Assembléa Provincial de Pernambuco.

« Do cidadão Francisco Maranhão ao Dr. Nilo de Miranda.

« Do cidadão José Antonio de Albuquerque ao Dr. Oliveira Escorel.

« Do Dr. Nilo de Miranda ao partido conservador de Goyanna.

« Do Dr. Oliveira Escorel ao Dr. Felippe de Figueiroa.

« A's 11 horas da noite terminou essa festa, sendo feito o brinde de honra a S. M. o Imperador, retirando se todos satisfeitos dos obsequios que lhes foram dispensados pelo Dr. Nilo de Miranda e sua Exma. familia.

« No dia seguinte á noite houve uma imponente passeiata que percorreu todas as ruas da cidade, parando durante o trajecto em frente as casas de todos os conservadoras, afim de comprimental-os.

« As fachadas de todas essas casas se achavam illuminadas.

« No sabbado á noite houve uma explendida *soirée* dansante em casa no Dr. Nilo de Miranda, em regosijo da ascenção do partido conservador, na qual estiveram presentes mais de sessenta senhoras, reinando a melhor harmonia.

« Ais 11 horas foi servido chá que esteve na altura da festa e na do distincto cavalheiro que em sua casa reunio tantos convivas. A's 3 horas da madrugada terminou aquella *soirée*, que foi uma verdadeira festa. »

Villa de Quipapá—Escrevem-nos em 25 do corrente:

« Obsequiosamente remetteu-nos um estimavel cidadão da Imperatriz, em Alagôas, o *Orbe* de 21 de junho ultimo, onde se lê uma local, em que se pretende refutar a nossa opinião ácerca do desejado prolongamento da estrada central de Alagôas —*Alagoas Railway*—publicada no *Diario* de 7 de maio.

« O articulista, ou antes o *Orbe*, que aceitou o artigo como de redacção, é forçoso que o digamos, não foi muito feliz em justificar as vantagens do pretendido prolongamento, por quanto, em materia tão importante para sua provincia, devia destruir todos os nossos argumentos com outros indestruiveis e melhor descritos, mas apenas alguns que mereceram a honra de serem citados, figuram lá como odoriferos *bouquets* para brindar ao ministro da agricultura, outros, é de suppor que, propositalmente foram esquecidos. Estes esquecidos, que ainda podem estar gravados na mente de quem leu o nosso escripto, deu lugar a juizos e razões plausiveis invertendo-se o nosso juizo para se nos acoimar de retrogrados por não acharmos curial o precitado prolongamento.

« O articulista de S. José da Lage a quem então respondemos, fazia sentir a necessidade de se prolongar a estrada de Alagôas, temendo a concurrencia da *caudal* estrada de Pernambuco e nós aventuramos que dado mesmo se desse o prolongamento, a influencia d'aquella seria inevitavel, attento a importancia e recurso da praça de Pernambuco que acha-se em condições de offerecer mais do que a de Alagôas.

« O illustre orgão Alagoano ha de fazer essa justiça a nossa praça. Dissemos ainda que em vez de se prolongar a sua estrada, desviasse um ramal da Imperatriz para o noroeste (accrescentamos hoje) até a fertil villa de Palmeira dos Indios, cuja zona é toda muito rica, e a sua provincia lucraria mais do que com o prolongamento em questão.

« O illustre orgão devia desenvolver mais a sua accusação, e em seguida estampar o nosso artigo, porque assim não teriamos receio do julgamento dos nossos visinhos co-irmãos.

« Do modo porque nos exprimimos, bem se vê que nenhum espirito de provincialismo nos domina; ninguem ignora que a nossa provincia tem recursos proprios para viver, apenas sustentamos a improcedencia d'aquelle prolongamento por que vem morrer sobre a zona do prolongamento da estrada d'essa provincia, estrada pr destinada pelo seu traçado a observar a producção de uma vasta zona daquella.

« O illustre articulista medite bem neste ponto; não precipite o futuro que sua provincia poderá auferir de um traçado bem estudado; a consequencia do que acima avançamos é logica e agora é bom que lhe digamos tambem: já não lhe podemos *minorar a contrariedade*.

« Agradecemos ao cavalheiro que nos offereceu o citado numero do *Orbe*, e só assim tivemos occasião de saber como foram apreciados os nossos sentimentos em uma provincia estranha.

« Não queremos com as palavras acima, senão restabelecer os nossos fóros de adiantado em tudo que concerne o bem estar geral do paiz; o caso não é para uma polemica, nem estamos dispostos a isso. Os illustres visinhos contem sempre com o nosso fraco auxilio, e desculpem-nos se na apreciação dos nossos conceitos viram algum despeito ou prevenção contra prosperidade de sua provincia, porque essa não foi de certo a nossa intenção. »

Viação ferrea do globo—No fim do anno de 1883 o numero dos kilometros de vias ferreas, entregues a exploração, na superficie do nosso planeta attingio á cifra de 444.199 kilometros, mais de onze vezes a circumferencia do equador terrestre, que tem 40.070 kilometros.

Sendo a distancia média da lua á terra de 338.500 kilometros, estas vias ferreas dispostas em linha recta excedem-n'a de 53.000 kilometros.

Sua distribuição pelas differentes parte do mundo em 1883 era a seguinte: 182.913 na Europa, 224.454 na America, 18.632 na Asia, 10.534 na Australia e 5.666 na Africa.

Na mesma epocha os diversos paizes da terra se classificavam, segundo o numero de kilometros de linhas ferreas exploradas, na ordem seguinte:

	Kilometros
Estados Unidos da America	191.356
Imperio Allemão	35.800
Inglaterra	29.890
França	29.688
Russia	25.121
Autria Hungria	20.598
Indias Inglezas	16.650
Dominio do Canadá	13.300
Colonias de Australia	10.534
Italia	9.450
Hespanha	8.251
Suecia	6.400
Brazil	5.100
Mexico	4.840
Belgica	4.262
Suissa	2.797
Republica Argentina	2.700
Perú	2.600
Hollanda e Luxemburgo	2.520
America Central, Antilhas, Colombia e Venezuela	2.100
Chile	1.800
Dinamarca	1.790
Algeria	1 779
Turquia da Europa, Bulgaria, Roumelia e Bosmia	1.765
Colonia do Cabo	1.773
Nurwega	1.550
Roumania	1.500
Egypto	1.500
Portugal	1.492
Indias Neerlandezas	1.100
Uruguay	47.
Asia Menor	372
Ceylão	260
Mauricia	250
Japão	250
Tunis	246
Natal	158
Paraguay	72
Equador	60
Bolivia	56
Grecia	22

Recreativa Juventude—Esta sociedade faz amanhã o seu sarão bi-mestral.

Club Carlos Gomes—A' 7 de setembro proximo o Club Carlos Gomes commemora o 6º anniversario da sua creação, dando um grande concerto vocal e instrumental no theatro Santa Isabel.

Folhetim—Incetamos hoje a publicação de um bonito folhetim de Renato de Pon-Jest, sob o titulo—*Divorciada*.

E' uma critica finamente elaborada ao divorcio. Os personagens são bem descriptos, e todo o jogo das paixões desenvolvido com elevado criterio.

E' um romance digno de leitura.

A colonisação russa na Asia Central—Desde que entraram no Turkestan, isto é, desde 1851—54, os russos não têm descançado na colonisação daquelle paiz. Onde quer que encontrem um sitio proprio para a cultura, dão-se pressa em fundar uma aldeia ou uma cidade. Como as terras proprias para a cultura na Asia Central só se encontram nas abas das montanhas, resulta d'ahi que as colonias russas estão situadas ao longo das grandes cordilheiras.

O governo favorece esta colonisação, cedendo gratuitamente terras aos colonos, com a condição de cultivarem logo essas terras. Aos dez annos de cultura, o colono torna-se proprietario do seu campo; mas se o deixa antes desse periodo, a terra volta para o Estado, que póde cedel-a immediatamente a outro colono de origem russa.

Tem se estabelecido numerosas colonias, não só nos estepes dos kirguises nómadas, que não são agricultores, mas tambem na parte do paiz habitado pelos Tadssiks e pelos Ouzbegs, civilisados ha seculos.

Na provincia de Syr-Daria, ha, actualmente, uma serie de colonias que dão uma base solida ao poder russo naquelle paiz. A maior é a de Tachkend onde a população russa excede 12,000 habitantes. Vivem nella só os commerciantes, os funccionarios publicos e seus criados; para os agricultores fundou-se, proximo de Tachkend, uma aldeia, Nikolaevka, no campo da batalha que Techernaieff ganhou em 1865.

Mais de 3,000 hectares de terra fertil, coberta de herva antes da chegada dos russos, se tem transformado em ricas plantações, pertencentes a 300 familias de camponezes russos.

Uma commissão administrativa encarregada da pesquiza de terras boas para a cultura, não occupadas pelos indigenas, encontrou na provincia de Syr-Daria mais de 130,000 hectares, e resolveu installar nelles 6,500 familias.

Na provincia de Sete Rios, Semiretche, onde a colonisação russa data de 1854, o numero de povoações e aldeias é muito maior, e a totalidade dos colonos passa de 30,000 individuos que gozam na sua nova patria de um certo bem-estar. Entre elles ha alguns milhares de cossacos.

No valle de Terafchan, onde a população indigina é numerosa, a colonisação russa é quasi impossivel; comtudo, em Samarkanda ha mais de 2,000 colonos que formam a povoação estavel do bairro europeu desta celebre cidade. Ha tambem muita população fluctuante: soldados, empregados, agentes de commercio, etc.

Na ilha de Oxus estabeleceram-se colonias de cossacos do Ural, desterrados em consequencia de uma sublevação. Occupam-se na pesca e na arte de jardineiro.

Finalmente, nos desertos Trascaucasicos ha uma importante colonia russa em Askhabad, e muitas outras de segunda ordem em Kizyl, Arval, Merv, etc. Nestas localidades ha muitos armenios e muitos commerciantes de Moscow.

Uma planta piscivora — Descobrio-se ultimamente uma planta carnivora das mais raras, cujas surprehendentes propriedades já foram comprovadas pela experiencia.

Esta planta é a utricularia vulgar, e o que a distingue das outras plantas carnivoras é a sua affeição pelo peixe.

A utricularia, com a delicadeza do mais refinado guloso, passa com a maior facilidade de um a outro systema de alimentação.

Aquella planta dispõe de um apparelho verdadeiramente prodigioso, de que se utilisa de um modo admiravel.

As suas raizes, guarnecidas de infinidade de bexigas, que lhe servem de apparelho natatorio, enchem-se de ar ou de agua. De agua para mergulhar a planta no fundo do liquido, e de ar para a tornar leve e sahir de novo á superficie.

Agora, porém, se descobrio que aquellas bexigas servem para mais alguma cousa, e são verdadeiros apparelhos de pesca.

Um balão perdido no mar—Os habitantes de Lorient (França), acham-se actualmente deveras commovidos.

Na ultima terça-feira, dia da festa nacional, Mr. Julio Eloy subio n'um balão seu, com grande applauso da multidão.

Eram seis horas e meia da tarde.

Depois de ser dirigido para E. durante alguns minutos, o balão encontrou uma corrente superior que o levou para o S.

Em poucos momentos o balão achava-se sobre a imensidade do mar, sem que lhe fosse possivel descer.

Foi visto a pouca altura pela tripolação do *Tony*, vapor fretado expressamente pelo municipio para prestar auxilio ao aureonauta.

Mas, de repente, começou a subir, afastando-se rapidamente para W.

Perdeu-se de vista, e ainda não se sabe uma unica palavra ácerca do seu paradeiro.

O governador civil de Lorient telegraphou a muitos dos seus collegas sem obter resultado algum satisfatorio.

Com as precauções que se haviam tomado, Mr. Eloy podia descer com toda a segurança desde o momento em que se achasse sobre o mar.

Porque não o fez?

E' provavel que, por motivos que desconhecemos, não conseguisse abrir a valvula de sahida do gaz.

O infeliz aereonauta não levava comsigo provisões de especie alguma.

Tinha se resolvido que um viajante acompanharia Mr. Eloy na sua ascenção, mas á ultima hora desistio prudentemente da sua arriscada empreza.

Tres victimas da miseria Eugenio Raout era um industrial que depois de largos annos de incessante trabalho conseguira juntar modesta fortuna.

Raout tinha duas filhas de sua fallecida esposa. Eugenia e Elisa, preciosas creaturas de 12 a 13 annos respectivamente.

A desgraça começou a bater as azas sobre a casa do laborioso industrial, e o infeliz Eugenio via desapparecer com o seu credito as lisongeiras esperanças de deixar ás filhas uma posição livre.

Ultimamente vio-se na necessidade de fechar o estabelececimento, e ha alguns mezes a miseria, tanto mais terrivel quanto mais vergonhosa é, lançava na desesperação aquelle homem tão infeliz como honrado.

Raout morava n'uma rua dos bairros mais afastados de Paris, tendo como unico leito para elle e para suas filhas um feixe de palha.

Procurava trabalho por toda a parte, mas não o encontrava. O fato velho e roto que usava dizia muito pouco em seu favor.

Havia tres dias que nem elle nem suas filhas tomavam alimento algum, quando encontrou na rua uma senhora, que fôra amiga de sua esposa, e elle pedio soccorro, manifestando lhe a sua situação.

A amiga respondeu-lhe com certo modo de despreso, recusando se a favorecel-o.

Duas horas depois Raout chegava á sua casa desesperado.

Palidas e com os olhos profundamente encovados, suas filhas esperavam-n'o com essa anciedade que só comprehendem aquelles que têm sentido a fome e que se têm visto obrigados a occultal-a.

— Venham comigo, disse-lhes Eugenio, depois de escrever uma carta que guardou no bolso.

As filhas sahiram em companhia do pai. Eram 9 horas da noite de quinta-feira passada.

Na sexta-feira de manhã fluctuavam sobre as aguas do Sena tres cadaveres estreitamente abraçados.

Na roupa que cobria um d'elles encontrou-se uma carta assignada por Raout, em que explicava as causas que o que tinham determinado a pôr termo á suas desgraças, matando-se com suas filhas.

« Antes morram comigo do que sejam obrigadas pela miseria a lançarem-se no vicio »; dizia n'um dos paragraphos da carta.

A imprensa de Paris dá conta d'este tragico acontecimento, que causou profunda sensação.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua de Pedro Affonso n. 8, de algodão.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperador n. 16, de dividas.

Pelo agente Silveira, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, de predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Formosa n. 4, de moveis, louças, vidros, aves, etc., etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, junto á Guarda-Moria da Alfandega, de um salva-vidas, dois botes e duas bussolas.

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua 1º de Março n. 7, do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, no Carmo, por alma de Jeronymo da Motta Monteiro Lopes; ás 7 1/2 horas, em S. Francisco e na capella do Monteiro, por alma de Manoel Freire de Miranda; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do commendador Luiz Peixoto de Lacerda Werneck.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, no Corpo Santo, por alma do commendador Tiburcio Alves de Carvalho; ás 8 horas, na capella do engenho Arimonan, por alma de Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque.

Loteria da provincia. — Hoje, 29 do corrente, se extrahirá a loteria n. 3, em beneficio do Recolhimento da Conceição de Olinda.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 189ª serie B, corre impreterivelmente no dia 29 de agosto.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Maranhão — A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 4 de setembro proximo vindouro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23

Loteria Extraordinaria do Ypiranga. — O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 11 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 4:000$000.— A 3ª parte da 9ª loteria do Ceará em beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, será extrahida no dia 29 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió—A 7.ª e 8ª partes da 9ª loteria desta provincia, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de setembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Matadouro Publico da Cabanga.— Foram abatidas neste estabelecimento 77 rezes para o consumo de 26 do corrente.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 27 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

47 bois pesando 6.879 kilos.	
200 kilos de peixe a 20 réis	4$000
30 cargas de fructas diversas a 300 réis	9$000
51 ditas de farinha, milho e feijão a 200 réis	10$200
15 taboleiros a 200 réis	3$000
5 Suinos a 200 réis	1$000

Preços do dia:

Carne verde de 360, 320 e 240 réis o kilo.

Suinos a 600 e 500 réis idem.

Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.

Farinha a 800 até 480 réis a cuia

Milho de 480 até 400 réis, idem.

Feijão de 1$200, até 640 réis idem.

Foram occupados:

14 compartimentos de suino a 700 réis	9$800
17 ditos de fressuras a 600 réis	10$200
52 talhos de carne verde a 2$000	110$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
19 columnas a 600 réis	14$400

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 205$600

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 27 de agosto:

Existiam presos 239, entraram 3, sahiram 6, existem 236.

A saber:

Nacionaes 206, mulheres 5, estrangeiros 9, escravos sentenciados e processados 9, ditos de correcção 7.—Total 236.

Arraçoados 225, sendo: bons 208, doentes 17.—Total 225.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio José de Barros.

Getulio José da Fonseca.

José Paulino da Silva.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE AGOSTO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Firmino Manoel Ferreira do Nascimento.—Mandou se ouvir o Dr. chefe de policia e o juiz de direito de Olinda.

Marcos Ribeiro Xavier.—Indeferido, unanimemente.

Recursos eleitoraes

De Areia—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Izidoro do Nascimento. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento, unanimemente, para se annullar a avaliação.

De Areia—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Maria de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento ao recurso contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Gonçalves, Buarque Lima e conselheiro Araujo Jorge.

Recursos crimes

De Aguas Bellas—Recorrente o juizo, recorrido Bellarmino Prazedes da Costa. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima—Negou-se provimento, unanimemente.

De Taquaretinga—Recorrente o juizo, recorrido Manoel José de Lima. Relator o Sr. desem

bargador Pires Gonçalves Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Alves Ribeiro. —Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do juizo do commercio — Aggravante Maria Joaquina das Dores, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Pires Gonçalves.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

De Bom Jardim Appellante o juizo, appellado Manoel Soares dos Santos. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Bananeiras—Appellante Viriato Anselmo Pereira de Lucena, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellada Candido Miguel Francisco. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Brejo—Appellante o promotor publico, appellado Francisco José dos Santos. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Maceió—Appellantes o juizo e Manoel Victorino Alves, appellados a justiça e Bernardino Antonio Bezerra e outros. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Julgou-se extincto o processo com relação ao réo que falleceu. Confirmou-se a sentença quanto ao réo Fragoso, contra os votos dos Srs. desembargadores relator e Monteiro de Andrade; mandou-se a novo jury o réo Bernardino Antonio Bezerra contra os votos dos Srs. conselheiros Freitas Henriques e desembargador Pires Ferreira.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

De Vertentes—Appellante o promotor publico, appellado José da Costa Barros.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife - Appellante a fazenda nacional, appellado Jovino Bandeira.

Appellação crime

De Caruarú—Appellante Joaquim José Correia, appellada a justiça

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante José Felix do Rego, appellado Vicente do Rego Toscano Barreto.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

De Borburema—Appellante o juizo, appellado Norberto da Cruz Pessoa de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Ipojuca—Appellante Joaquim Francisco do Nascimento, appellada a justiça.

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado Marianno Ferreira Dantas.

Do Recife—Appellante Miguel Barbosa de Barros, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Pedro Miliano da Silveira Lessa.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado João Barbosa da Silva.

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellada Luiz Alves da Silva.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações civeis

Da Parahyba Appellante o juizo, appellada Manoella, por seu curador.

De Jaboatão—Appellante D. Felismina Barbosa da Silva, appellado o juizo.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos

Appellação crime

Da Escada—Appellante Antonio do Valle Pereira, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Do Recife—Appellantes Carvalho Junior & C., appellado Antonio de Souza Braz.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do civel do Recife—Aggravante Joaquim José Alves Guimarães, aggravado Arthur Lopes de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do civel do Recife—Aggravante Antonio Paulo Botelho, aggravada D. Rita Francisca de Carvalho Paes de Andrade.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do commercio do Recife—Aggravante a companhia Indemnisadora, aggravados Moreira, Irmão & C.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Campina Grande—Aggravante Quirino José Guimarães, aggravado Manoel, por seu curador.

Carta testemunhavel

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Aggravante D. Constança Maria dos Prazeres Othero, aggravado o juizo de orphãos.

Queixa

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De André de Albuquerque Mello contra o Dr. Gonçalo Paes de Azevedo Faro, juiz de direito de Pão d'Alho.

Encerrou se a sessão as 2 horas e 15 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n.39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consuitorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Miguel Rodrigues solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia; residencia a rua de Felippe Camarão n. 49

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Otica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres, Successores A. de Cao e

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos da Burggrave e productos especiaes da Flôra Brasileira, 22—rua da Cruz, Recife.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Professor de inglez

Mr. George B. Nind ensina a traduzir, fallar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

Nova Hamburgo

Continúa o movimento diario dos jogos de bilhar, bola o todo o serviço do costume das 6 horas da manhã ás 12 da noite. Em quanto durarem as obras do pavilhão central, que terminarão neste mez de agosto, tocará aos sabbados, no terraço, uma banda de musica para recreio dos Srs. frequentadores e das Exmas. familias. Só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

Casacos elasticos

Pretos e de côres, receberam Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A ruina financeira e a miseria do paiz

VII

Todas as questões fóra da sciencia e da doutrina, toda a luta do homem contra a natureza ou contra o homem, se reduz a dinheiro, já o disse, por que o dinheiro é sangue e o sangue é a vida. E' pela vida sua ou do proximo que o homem tudo emprehende, o bem e o mal, a violencia, ou o sacrificio. E o dinheiro é a vida por que representa o trabalho, tem o valor do producto do trabalho, e este producto é que alimenta a vida, tanto mais commoda, quanto maior é a producção, que é o que constitue a riqueza. Mas só é productiva, só lá a riqueza, só dá vida commoda a lucta do homem contra a natureza, sujeitando esta nossa escrava pela industria e pelo trabalho a nos ser cada dia mais util pelos seus serviços.

A lucta do homem contra o homem não dá a vida, dá a morte, a pobreza, a miseria.

Que importa que por todos os meios capciosos, por todas as extorções legaes da civilisação, fundada ainda nos principios do paganismo, contra as prescripções do Evangelho, que por todas as violencias e crimes se accumulem pequenas ou grandes riquezas em algumas mãos, fazendo a multidão na pobreza e na miseria?

E' por que desde o principio a lucta tem sido mais do homem contra o homem, do que contra a natureza.

Nessas luctas os vencidos são feitos servos dos vencedores, pelo menos lhes pagam as custas em dobro e lhes pagam tributos. De principio em todos os povos estão as classes divididas em vencidos e vencedores.

Desde o principio são estes senhores do solo, das florestas das minas, dos prados, das correntes, das pontes. São os senhores da natureza, esta nossa escrava que Deus nos deixou para todos.

Os vencidos, desde tempos immemoriaes ou desde o principio, os despojados, os roubados, são sempre os servos, escravos mais ou menos disfarçados, até com o nome de livres, livres servos, empunhando a enchada, o alvião, a rabiça do arado, o machado, a serra, o malho e o martello, em lucta com essa escrava que não é delles, em bem dos senhores della e seus.

O seu quinhão é o misero salario, e a ignorancia, é a bruteza e pobreza, a miseria, a morte prematura.

Toda a riqueza dos senhores nesta civilisação que ainda terá de durar muito d'ahi vem.

E' por isto que disse Jesus: «Mais facil será um camello passar pelo fundo de uma agulha, do que um rico salvar se.»

E' por isto que o odeiam, assim os seus francos inimigos, como os hypocritas que em sua fingida defeza, formam ricas companhias, como a de todos os generos de jesuitas.

E' d'aquella riqueza que falla Jesus, que assim condémna, e não da que resultasse da lucta de toda a humanidade contra a natureza, que seria mil vezes maior e para todos, se não fôra a lucta do homem contra o homem, para sujeital-o a seu serviço; por que esta distrahe as forças que deviam só ser empregadas n'aquella, destroe os productos alcançados, sustenta exercitos para conter os sujeitos e defender de outros senhores as presas feitas; destroe milhares de vidas, sustenta milhares de ociosos e outros tantos validos

E' esta, e não a outra riqueza que Christo condemna, aquella que cada um alcança por seu proprio trabalho, contra a natureza; e tanto assim é, que elle diz aos ricos que o quizerem acompanhar que se dispam de seus bens, e não manda que os destruam, mas que os repartam com os pobres; por que é pelos braços destes que as riquezas são alcançadas da lucta contra a natureza.

A imprensa sob as luzes do Evangelho, tem polido grande parte, grande numero das classes inferiores, e como só ha senhores e servos, é toda a lucta destes, todos os esforços, para entrar para a classe dos senhores, a ter dinheiro para a vida commoda e polida, para polir seus filhos.

E' a luta do homem contra o homem, para viver commodamente pelo trabalho dos que lutam contra a natureza.

E' preciso pois o dinheiro. Pelo trabalho contra a nossa escrava, não, que sob a presente civilisação, elle só dá o misero salario; sim por todo outro meio, que nos colloque em posição de viver polidamente. Sendo muita e cada vez mais crescendo a gente desta classe, recorrem a mil industrias que podem dar esta vida commoda, onde ellas se encontram; onde porém faltam, como entre nós, que se temos o commercio em que só se accommodam os estrangeiros, todo esse povo polido se lança na carreira dos cargos publicos, e os estadistas tudo emprehendem para accommodar esta gente tod.., e portanto é preciso tirar muito do trabalho dos que luctam contra a natureza, é preciso que todas as classes nestas condições cada vez se extremem mais na miseria, e com ella todas as outras soffram muitas necessidades e privações, por que por muito que se tire nada pode chegar.

Por mais que se accommode esta gente, ainda fica muita gente fóra; por isto é que se formam dous partidos, para, como duas sociedades, *cada um* arranjar os seus.

A maior parte dos que se arranjam vai roendo o seu ossinho, não podendo alcançar mais; porém muitos, os mais espertos, que sabem fazer-se mais validos ou protegidos, alcançam grossos lugares, fazem as grandes patotas, arranjos, contratos, concessões, privilegios, empresas garantidas, bancos de emissão, isto é, de bater moeda papel sobre differentes nomes, mil roubos nos fornecimentos e almoxarifados, premios de inuteis fiscalisações, aposentadorias sem conta de gente moça e valida...

E tudo isto ha de sahir da enxada dos escravos e dos servos, quer dizer, e dos operarios que recebem o triste salario; tudo ha de sahir do café, do assucar e do algodão, que aos proprios emprezarios os agricultores, já não deixa lucro, todos empenhados como estão, para com o commercio.

E assim é preciso tirar mais por novos, sobre milhares de impostos que temos, produzindo maior pobresa e miseria, maior compromettimento da agricultura, sem poder desenvolvel-a, sem poder crear-se entre alguma industria no paiz.

O proprio commercio que sempre lucra, porque não compra e vende sem ganho, o proprio commercio, pela pouca venda, pelo pouco gasto dos consumidores, devido a crescente pobresa e miseria, o proprio commercio, geme, estorce-se e vai fallindo, cada qual que se vê perdido ou atrapalhado, tocando fogo na casa para cobrar do seguro, derramando dinheiro falso, cahindo em fallencia mais ou menos verdadeiras ou falsas.

E como por tudo isto cada vez menos cheguem os impostos, se emitte moeda papel e apolices.

E os nescios nesta materia e os velhacos, dizem que a moeda papel é necessaria, porque é pouco para o gyro a moeda que temos.

E este povo, sem fé, diz que é preciso acabar com as apolices *seja como for*, ao passo que todo o anno faz-se nova chamada, novo pedido.

Como acabar? Declarando a bancarota?

E a divida da Europa, tambem?

Não, muitos respondem: cunhando papel moeda e pagando as apolices.

Oh! pensemos no caso, que tudo isto é horroroso.

Não fallem a caso, não queiram ser estultos, reflictam, vamos adiante.

O dinheiro é necessario, e em quantidade que as classes polidas possam passar e educar seus filhos polidamente, porque a sociedade não pode passar sem ella; mas é necessario que elle fique aos operarios, ás classes ignaras, as classes mais pobres para que vão-se polindo, e não passem a miseria que passam, em um paiz tão novo e tão cheio de recursos, [illegible] nosso.

O que, porém,

E' preciso não correr [illegible] directamente atraz do dinheiro, exhaurindo a seiva das fontes de producção.

E' preciso que os estadistas tenham um pouco de patriotismo, não cuidando só no arranjo de cada um de seu partido, de seus correligionarios, partidos que entre nós não tem razão de ser. Aqui quasi todos são monarchistas; não ha questão nenhuma que nos divida senão a dos escravos, e esta não constitue os dous nossos partidos. Podem os liberaes nomear presidentes conservadores, os conservadores nomear liberaes, e assim chefes de policia e delegados; porque aquelles nomes hoje nada significam. Façam boas escolhas, conservem a quem administra bem, demittam a quem mal se porta. Quando houver eleição, ordene o governo inteira liberdade, que se for sincero na ordem, assim se fará, recompensando e punindo, não segundo o vencimento, mas segundo a moralidade de comportamento.

Faça-se, finalmente, justiça em todas as cousas, porque sem vontade energica que levante o seu imperio, o desmoronamento da sociedade será tão infallivel como tremendo.

Mas quanto á parte financeira—o dinheiro, o sangue e a vida como fazer?

Vamos a ver: continue.nos este estudo.

Agosto -26—85.

Affonso de Albuquerque Mello.

Ao commercio e ao publico

Antonio Euzebio Ferreira Guimarães, portuguez, das Caldas das Taipas, de idade de 20 a 28 annos, altura regular, cabello castanho, olhos pequenos castanhos escuros, nariz curto um pouco achatado, rosto curto magro e um tanto escavacado, tem exercido a profissão de caixeiro de merciaria, trabalhador de padaria, de torração de café e ultimamente mascateava, fazendas. Este ente infame e asqueroso desappareceu da casa do abaixo assignado, onde era empregado no dia 23 de junho proximo passado, furtando-lhe um conto de reis em dinheiro.

Sabe-se que esteve ou ainda está no Rio de Janeiro.

Recife, 27 de agosto de 1885.

José Alexandre F. Aguiar.

Actos Religiosos

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, na igreja de S. José de Riba-mar, tem de mandar celebrar os actos de sua novena no dia 30 do corrente (Domingo) pelas 6 1/2 horas da tarde, e após a este acto terá o levantamento do estandarto da mesma virgem, com acompanhamento de grande numero de meninas; tocará neste acto, e durante as novenas a musica marcial do 2.º batalhão de linha, o qual mestre por sua bondade, como é de costume a desempenhar peças de seu digno repetorio.

A mesa, pede as moradores visinhos a igreja para que se dignem de illuminar as frentes de suas casas para melhor brilhantismo destes actos.

O secretario,

Livino C. Praxedes.

Mudança de Consultorio e Residencia

O Dr. Barros Carneiro mudou o seu consultorio e residencia para a rua do Duque de Caxias n. 88 1.º andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Victoria certa

Se as dores são patrimonio da humanidade, ninguem tem resignação para soffrel-as, e todos procuram expelli-las de si como um máo hospede.

E' sabido que a maior causa das dores, que soffremos, é a impureza do sangue, que ja actua sobre os nervos, produzindo variadissimas nevralgias; já sobre as visceras, originando inflammações e outras perturbações moleculares, quasi sempre dolorosas; já sobre as membranas mucosas e cerosas e sobre as articulações, com atrozes soffrimentos.

E' tambem sabido que a diathese que mais frequentemente vicia o sangue e se manifesta por padecimentos horriveis, sendo o principal a dôr, é a diathese rheumatica.

Pois bem, hoje só soffre de rheumatismo quem não quizer usar do *Cajurubéba.* De todas as partes affluem cartas laudatorias, e attestados assegurando os enormes beneficios do *Cajurubéba,* cuja descoberta foi uma verdadeira inspiração, e deve ser considerada como um presente do céo.

Agradavel ao paladar, sem a necessidade de grande cautella e reguardo, por ser um preparado do mui simples composição, o *Cajurubéba* não deixará sem allivio um só dos padecentes que recorra a elle.

Ouçam-se os innumeros doentes que têm procurado n'elle allivio a seus penosos e rebeldes soffrimentos, e todos por uma só voz dizem: - abençoado remedio o *Cajurubéba,* com elle não ha mais rheumatismo possivel.

Cuidado com as cabeças!!

N. 309

As folhas teem o seu tempo para cahir e as flores teem um só verão de existencia; porém, o cabello uma vez judiciosamente cultivado deverá durar toda a vida. Nutrido cuidadosamente com o *Tonico Oriental* elle durará para sempre. Não póde perder sua vitalidade e formosura, com tanto que se applique este estimulante suave as raizes, e fibras que o absorvem.

As senhoras n'elle acharão o melhor de todos os preventivos contra a cans e a calvice, orthogando lhes além disso um formoso brilho as suas tranças e madeixas; e para as suiças e bigodes dos cavalheiros, é de todas as preparações a mais admissivel e agradavel.

Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DAS VICTORIAS

Rua do Hospicio n. 10

Directoras:

Mme. Blanche d'Herpent Torgo.

Baroneza V. d'Herpent.

Este collegio tem optimas accommodações para alumnas internas, e um corpo docente de reconhecida capacidade.

Promptificam-se alumnas para exame na Academia do Recife.

Lições particulares no collegio de francez, inglez, piano e canto, por Mme. Blanche.

Recommenda-se pela stricta disciplina mantida neste collegio, apesar das relações affectuosas estabelecidas entre as educandas e suas mestras.

Boarding School for young ladies
Private rooms with tuition.
An agreeable residence.

Casa de Saude do Dr Souto Maior

Acha-se aberta a casa de saude do Dr. Souto Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com accommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão n'essa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical-os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio. medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N.

Esquina da rua do Regente

Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris.

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cesseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apettie.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.

Recife

Medico e parteiro Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde. Para ás demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio e seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Mudon-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar, por cima do armazem de musicas do Sr. Preales, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

LE BRÉSIL

à l'Exposition d'Anvers

Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers

Redactor em chefe: E. DELEAU

Numero avulso 120 réis

Assignatura para a collecção completa: 2$000

VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

— A injection Brou hygienica, infallivel represervativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigo nos recentes, encontra-se nas principaes pharmacias do universo.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel e crime desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte da Misericordia de Loanda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

«Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—A Misericordia de Loanda, por seu bastante procurador n'esta provincia, vem requerer a V. S., para mandar citar por editos a D. Maria Soares d'Albuquerque, visto como a supplicante ignora o lugar para onde retirou-se a supplicada, para que, na primeira audiencia d'este juizo, depois de decorrido o prazo legal dos editos, venha oppor os embargos que tiver contra a obrigação de fazer os concertos necessarios com a conservação da casa do Beco Largo, da qual é usufructuaria, e cuja propriedade foi legada á supplicante pelo conego conselheiro Joaquim Marques de Araujo, sob a comminação de serem sequestrados os alugueis da dita casa, até prefazerem a quantia que for julgada necessaria para os referidos concertos, por peritos nomeados por este juizo. Pede deferimento.—E. R. Mc.—Recife, 20 de julho de 1885.—*Arthur Orlando.*»

(Estava uma estampilha de 200 rs., devidamente inutilisada).

Despacho:

«Distribuida. - Justifique. Recife, 21 de julho de 1885. *Ribeiro.*»

Distribuição:

«A' Felicissimo. Recife, 24 de julho de 1885. —*Horacio Pires.*»

E nada mais se continha em dita petição, despacho e distribuição acima bem e fielmente transcriptos. E havendo a supplicante a Misericordia de Loanda, justificado a ausencia da supplicada D. Maria Soares de Albuquerque, com o depoimento de testemunhas, e vindo os autos á minha conclusão, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

«Procede a justificação; expeça se o edital de citação com o prazo de 30 dias. Recife, 21 de agosto de 1885.—*Joaquim da Costa Ribeiro.*»

E nada mais se continha na sentença acima, bem e fielmente transcripta, pelo theor da qual, chamo, cito e hei por intimada a supplicada D. Maria Soares de Albuquerque, para que compareça perante este juizo, no prazo de 30 dias, afim de allegar o que for á bem de seu direito e justiça, pena de revelia.

Dado e passado na cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de agosto de 1885.

Eu, Demosthenes de Gusmão Wanderley, escrevente juramentado, escrevi.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 10 de setembro proximo futuro, pela 1 hora da tarde, perante a junta de fazenda, serão postos em hasta publica para serem contratados com quem melhores vantagens offerecer, os concertos de que carece o trapiche da alfandega desta cidade, cujo orçamento se franqueará aos pretendentes, que deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, declarando nellas não só as suas residencias e profissões, como tambem os nomes de seus fiadores.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de agosto de 85. — O secretario,

L. E. Pinheiro da Camara.

O Dr. Francisco Odilon Tavares Lima, juiz substituto do civel d'esta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador etc.:

Faço saber aos que o presente edital de citação virem, que por este juizo e cartorio do escrivão que este escreveu, corre uma execução em que é exequente o coronel Joaquim José Silveira e executado Dr. Augusto Carneiro Monteiro, ao qual se fez penhora em dinheiro liquido existente em poder do Dr. José Francisco Ribeiro Machado, assignando se ao dito executado seis dias para allegar o que tivesse a penhora e delles foi lançado. Por isso vão os termos passar se precatoria de levantamento da quantia em deposito que foi penhorada; mas em conformidade com a pratica e estylos, como tem de ser citados em taes casos os credores incertos, que tambem possam ter direito ao levantamento, por isso os hei por citados para que no praso de seis dias, que correrão depois que for este affixado pelo porteiro do juizo e accusada a respectiva certidão, opporem quaesquer artigos de preferencias que por ventura tenha a quantia em deposito e isto, sob pena de serem lançados e de passar se precatoria de levantamento a favor do dito exequente, afim de ser por elle levantada a quantia referida.

Dada e passada nesta cidade do Recife, aos 26 dias do mez de agosto de 1886.

Eu Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão a escrevi.

Francisco Odilon Tavares Lima.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 1 de setembro, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá a praça para ser arrematado por quem mais der, 1 sobrado de 2 andares, n. 33, á rua Duque de Caxias, freguezia de Santo Antonio, sendo o pavimento terreo em aberto, tendo 1 arcada, quintal murado; no 1º andar tem 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, com 2 portas de frente, e varanda de ferro na frente e 1 sotão com 1 pequeno quarto, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de frente 17 metros e 25 centimetros, solo proprio, avaliado por 8:000$000, que servirá de base para o preço da arrematação. E vai a praça a requerimento do inventariante Joaquim Ferreira Ramos Sobrinho para pagamento dos encargos no mesmo inventario.

E para constar, lavrou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado na cidade do Recife, aos 24 de agosto de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o escrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel da comarca do Recife por S. M. Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 29 do corrente, depois da audiencia respectiva, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lanço offerecer, no lugar do costume, o bem que foi penhorado a Manoel do Amparo Cajú, em execução que lhe move José Moreira da Silva, cujo bem é o constante da avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este escreve, a qual é do theor seguinte:

Um grande sitio no lugar denominado Bomgy, conhecido pelo sitio do Cortume, na freguezia de Afogados, com casa de vivenda, sendo sobrado de um andar, com quatro viveiros, para mais de 200 pés de coqueiros e outros fructos, com olaria em ruinas e cacimba, sendo o sobrado cercado de janellas e um terraço do lado, 2 salas, 6 quartos, cacimba, medindo de frente 8 metros e 85 centimetros e de fundo 18 metros e 15 centimetros, dividindo dito sitio ao nascente com o sitio Porto do Rosario e ao poente com o rio S. Paulo, ao norte com a estrada e ao sul com terras de José Duarte Rangel e sitio de André de tal, dividido com vallados e cerca nativa, avaliado por 7:000$, e assim será dito bem arrematado a quem mais der e maior lanço offerecer no dia acima indicado.

E para que chegue a noticia a todos, mando ao porteiro do juizo que affixe o presente no lugar do costume e se publique pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 24 de agosto de 1885. Fiz escrever e subscrevo.

Recife, 24 de agosto de 85.—O escrivão, Antonio de Burgos Ponce de Leon.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Juizo dos Feitos da fazenda

Escrivão interino Costa Rocha

No dia 4 de setembro do corrente anno, e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da fazenda se ha de arrematar á quem mais der, o seguinte:

A casa terrea n. 3 no Encanamento, com 4 metros e 20 centimetros de vão, 10 metros e 40 centimetros de fundo, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto e terreno ao lado, avaliada em 200$, para pagamento do que deve a fazenda provincial, José Pauliuo Lopes d'Almeida.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 28 de agosto de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 7/16 d. por 1$, bontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 18 3/8 d. por 1$000, do do banco.

Dito sobre dito, ávista, 18 1/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 520 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito ávista, 525 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre o Porto, ávista, 190 0/0 de premio, do banco, bontem.

Na hora da bolsa

Offereceram	Vender	Comprar
50 acções da companhia do Beberibe do valor de 100$ á	135$	133$

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.

M. J. da Motta, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1885

Alfandega—De 1 a 27	326:709$112
Idem de 28	3:921$627
	330:630$739
Recebedoria—De 1 a 27	31:314$925
Idem de 28	2:702$623
	34:017$548
Consulado provincial—De 1 a 27	36:453$364
Idem de 28	2:736$336
	39:189$700
Recife Drainage—De 1 a 27	39:623$468
Idem de 28	2:928$532
	42:552$000

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 24 á 29 de agosto de 1885

Arroz com casca, 55 rs. o kilo.

Milho, 65 rs o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 22 de agosto de 1885.

Os conferentes,
J. J. de Miranda.
Salvador A. de A. Freitas.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 27 de agosto de 1885

Para o exterior

— No patacho hespanhol *Virgem del Carmen,* carregou:

Para Montevidéo, Amorim Irmãos & C. 1,615 barricas com 92,836 kilos de assucar branco.

Para o interior

— Na escuna allemã *Elise,* carregou:

Para o Rio Grande do Sul, H. Lundgrin & C. 11,500 litros de sal.

— No vapor nacional *Pará,* carregou:

Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente; F. A. de Azevedo 20 barricas com 2,820 kilos de assucar branco; B. Gomes & C. 5 ditas com 420 ditos de dito; Lopes & Braga 10 ditas com 497 ditos de dito; Maia & Rezende 2 pipas e 50 barris com 5,760 litros de aguardente; Bartholomeu & C. Successores 2 caixas vinho jurubeba; J. Fontelles 20 barris com 1,960 litros de aguardente.

Para o Pará, B. Oliveira & C. 8 pipas com 3,840 litros de aguardente, Baltar Irmãos & C. 20 ditas com 9,600 ditos de dito; L. J S. Guimarães 34 pipas e 30 barris com 19,200 ditos de dito e 250 barricas com 19,603 kilos de assucar branco; Bartholomeu & C. Successores 9 [illegible] preparados jurubeba; A. J. Furtado Sobrinho 300 barricas com 25,487 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 118 ditas com [illegible] ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 25 ditas com 1,[illegible] ditos de dito; P. Carneiro & C. 1,208 ditas com 71,905 ditos de dito.

— No hiate nacional *S. Ambrosio,* carregou:

Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 508 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 28

Manáos por escalas - Vapor nacional *Pará* commandante Carlos Gomes, carga varios generos.

Bahia — Lugar inglez *Kalmia* capitão George Bussell, com a mesma carga que trouxe de Terra-Nova.

VAPORES ESPERADOS

Sully	da Europa	hoje
Maranhense	de New-York	hoje
La Plata	do sul	amanhã
— Setembro —		
Manáos	do norte	a 2
Gironde	da Europa	a 3
[illegible]	da Bahia	a 4
Ville do Maranhão	da Europa	a 5
Warrior	de Liverpool	a 5
Ceará	do sul	a 6
Merrimac	de New-York	a 10
Elbe	da Europa	a 10
Magellan	do sul	a 14
[illegible]	do sul	a 14
Neva	da Europa	a 24
[illegible]	do sul	a 25
Tagus	do sul	a 22
Patagonia	da Europa	a 30

MUTILADO

As casas terreas ns. 106 A e 106 B, na estrada do Giquiá a Jaboatão, em solo foreiro, tendo a de n. 106 A: 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal em aberto; a de n. 106 B, tem 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal em aberto, medindo cada uma 3 metros e 35 centimetros de vão, 6 metros e 5 centimetros de fundo, cujas casas precisam de concerto, avaliadas em 30$ cada uma, penhoradas para pagamento do que deve a mesma fazenda, Francisco do Prado.

A casa terrea n. 45, nos Remedios, freguezia de Afogados, em solo foreiro, com 6 metros e 80 centimetros de vão, 13 metros e 85 centimetros de frente, 1 porta e 3 janellas no oitão do lado do norte e 1 janella no oitão do lado do sul, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, 1 quarto externo, sotão interno, com 1 janella em cada oitão, sem repartimento, cuja casa é edificada no centro de um grande terreno, avaliada em 200$ para pagamento do que deve a mesma fazenda os filhos de Joaquim Luiz de Souza.

A renda annual da casa n. 35 á rua de S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal todo murado, com cacimba, avaliada em 216$, penhorada para pagamento do que deve a mesma fazenda, José Antonio Lopes.

A renda annual do predio n. 284 á rua Imperial, com 2 portas de frente, sem repartimento, quintal em aberto, avaliada em 48$, para pagamento do que deve a mesma fazenda, Firmino Antonio Rodrigues.

A renda annual do predio n. 114 á rua do Marquez do Herval, com 2 portas e 2 janellas de frente, sem repartimento, quintal todo murado, avaliado em 240$, para pagamento do que deve a mesma fazenda os menores filhos de Manoel José de Jesus Americo.

A renda annual da casa n. 13 no Poço da Panella, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 3 quartos, 2 salas, cosinha fora, 2 quartos externos, sotão interno com um alpão, quintal todo murado com portão de madeira e cacimba propria avaliada em 180$000, penhorada para pagamento do que deve a mesma fazenda os herdeiros de João Pacheco de Queiroga.

A renda annual da casa n. 9 no lugar Casa Forte com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha e 1 quarto externo, copiar, quintal todo murado com cacimba, avaliado em 1:000$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda José Ignacio Pereira da Rocha.

A renda annual do predio n. 1 na travessa de Pedro I, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, avaliada em 72$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda José Gonçalves Ferreira.

A renda annual do predio n. 1 a rua Imperial tendo o andar terreo 2 portas de frente, 2 no oitão, com 2 salas, cosinha interna, quintal murado, agua e gaz encanado, e o 1º andar, 2 portas de frente com varanda de ferro, 1 janella no oitão, 2 salas, 3 quartos, avaliada em 480$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Martins Amorim & C.

A renda annual da casa n. 3 na Tamarineira, de tijollo e cal, com 1 porta e 4 janellas de frente, 5 janellas no oitão do lado do norte e 2 janellas e 2 portas no oitão ao lado do sul, 4 salas, 4 quartos e cosinha externa, gaz encanado, quintal grande em aberto, cuja casa não se acha acabada, avaliada em 180$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Duarte de Figueiredo.

A renda annual da casa terrea n. 38 na travessa do Freitas, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado, com portão para a rua Azul, avaliada em 96$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Senhorinha F. de Jesus Pessoa.

A renda annual da casa n. 73 na Boa Viagem, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella em cada oitão, cosinha fora e 1 quarto, tendo a mesma casa 7 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 300$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Feliciana de Araujo.

A renda annual do sitio n. 33, freguezia da Graça no lugar denominado Tamarineira, com 2 portas e 2 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão do lado do norte, 4 salas, 4 quartos, cosinha fora, 1 quarto externo, copiar ao lado, a frente murada com portão de ferro, banheiro, 2 quartos para feitores, e bom arborisado com diversas arvores fructiferas, avaliado em 600$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda os herdeiros de José Magalhães da Silva.

A renda annual do predio n. 38 a rua do Forte, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, sem repartimento algum, quintal murado, avaliado em 48$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisco José Dias da Costa.

A armação existente a rua do Barão da Victoria n. 51 (pharmacia) de amarello toda envidraçada com grade de ferro na frente, avaliada em 600$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Dr Carlos Bettencourt.

Um espelho grande, 6 cadeiras com assento de palha, 2 cadeiras de barbear, 2 consolos, 1 lavatorio com tampo de pedra, 2 espelhos pequenos envernisados de preto e 5 quadros com vistas, cujos objectos se acham a rua de S. Jorge n. 111, avaliados em 80$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisco Raymundo de Carvalho.

Recife, 26 de agosto de 1885.

O solicitador da fazenda,
Francisco Egydio de Luna Freire.

Relação do Recife

De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da Relação, declaro que a revista civel procedente da Fortaleza entre partes recorrente o capitão Antonio Ferreira da Silva e recorrido o capitão Manoel Dutra de Souza e sua mulher, tem dia designado para ser julgada; devendo o julgamento ter lugar na proxima conferencia do tribunal do dia 1º de setembro proximo; o que faço publico para que as partes ou seus procuradores e advogados possam usar, se quizerem, do direito que lhes concede o art. 3º do decreto de 9 de novembro de 1830.

Secretaria da Relação do Recife, 28 de agosto de 1885.—O secretario,
Virgilio de Gusmão Coelho.

DECLARAÇÕES

C. D. F.

Club Dramatico Familiar

De ordem do Illm Sr. vice-director, são convidados todos os senhores socios á se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde do Club, para se resolver sobre assumptos importantes, adiados na sessão passada, e se tomar conhecimento de outros.

Secretaria do Club Dramatico Familiar, 28 de agosto de 85.—O 1· secretario,
Ulysses Ponce de Leon.

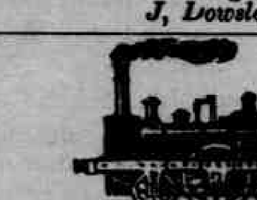
Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de julho do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Marquez de Olinda n. 40	4$820
Dita n. 52	1$520
Dita n. 53	2$640
Dita n. 55	4$620
Dita n. 59	4$620
Bom-Jesus n. 2	16$560
Dita n. 9	2$640
Dita n. 35	14$740
Largo do Corpo Santo n. 2	2$640
Dita n. 21	1$520
Torres n. 16	3$080
Thomé de Souza n. 12	5$280
Vigario Thenorio n. 5	13$840
Dita n. 17	4$620
Mariz e Barros n. 2	5$280
Amorim n. 42	14$960
Dita n. 31	2$640
Tuyuty n. 4	1$680
Dita n. 6	1$420
Dita n. 8	14$080
Largo da Assembléa n. 11	5$280
Madre de Deus n. 16	2$640
Dita n. 3	7$180
Domingos José Martins n. 136	1$520
Beco Largo n. 1	7$680
Restauração n. 38	2$640
Dita n. 44	3$040
Dita n. 41	2$640
Dita n. 49	18$040
D. Maria Cesar n. 28	2$640
Dita n. 15	19$140
Visconde de Itaparica n. 34	17$820
Dita n. 25	2$640
Dita n. 33	2$640
Dita n. 34	2$640
Pharol n. 44	3$960
Travessa do Arcial n. 2	2$640
Praça do Chaco n. 18	4$840
S. Jorge n. 74	4$760
Dita n. 88	28$380
Dita n. 110	12$320
Dita n. 3	2$640
Dita n. 119	4$600
Guararapes n. 78	23$610
Travessa da Praça de Pedro I n. 7	2$640
Freguezia de Santo Antonio	
Imperador n. 2	3$960
Dita n. 44	2$640
Dita n. 45	3$740
Dita n. 52	2$640
Dita n. 54	2$640
Imperador n. 17	1$520
Dita n. 27	12$320
Dita n. 49	4$620
Primeiro de Março n. 16	9$900
Dita n. 7	2$640
Duque de Caxias n. 76	27$640
Dita n. 11	7$920
Dita n. 35	4$160
Cabugá n. 1	2$640
Dita n. 3	12$980
Dita n. 9	7$460
Barão da Victoria n. 52	2$640
Dita n. 21	2$640
Dita n. 47	5$280
Dita n. 55	2$640
Trincheiras n. 34	2$640
Larangeiras n. 26	2$610
Travessa das Cruzes n. 6	7$700
Dita n. 16	5$280
Larga do Rosario n. 16	20$64
Dita n. 40	2$640
Estreita do Rosario n. 20	2$640
Dita n. 24	17$380
Dita n. 30	5$280
Dita n. 36	3$960
Dita n. 38	9$090
Dita n. 23	4$800
S. Francisco n. 24	2$640
João do Rego n. 24	9$900
Dita n. 46	2$640
Dita n. 5	6$820
Ilha do Carvalho n. 18	2$640
Dita n. 11	2$640
Roda n. 12	4$620
Patos n. 13	15$160
Travessa dos Quarteis n. 24	9$780
Dita dos Expostos n. 18	2$640
Mathias d'Albuquerque n. 3	2$640
Paulino Camara n. 24	2$640
Dita n. 34	2$640
Dita n. 36	2$640
2º Becco da Cambôa n. 1	5$780
Fogo n. 9	2$640
Dita n. 27	2$640
Dita n. 37	2$640
Travessa do Livramento n. 20	2$640
Livramento n. 5	3$080
Dita n. 13	2$880
Dita n. 39	3$080
Penha n. 19	2$640
Visconde de Inhaúma n. 18	2$640
Dita n. 56	2$640
Dita n. 11	16$420
Dita n. 25	14$080
Dita n. 33	5$720
Pedro Affonso n. 4	12$320
Dita n. 38	17$420
Dita n. 29	3$960
Dita n. 31	2$640
Dita n. 49	2$640
Marcilio Dias n. 4	12$740
Dita n. 28	1$520
Dita n. 34	2$640
Dita n. 1	2$640
Dita n. 7	18$370
Travessa de S. Pedro n. 1	3$590
Largo de S. Pedro n. 24	2$640
Dito n. 1	2$750
Viração n. 31	2$640
Coronel Suassuna n. 78	2$640
Dita n. 9	12$020
Travessa da Concordia n. 22	10$840
Palma n. 32	7$260
Marquez do Herval n. 32	2$640
Dita n. 19	2$640
Cadeia Nova n. 19	2$640
Nova da Praia (apparelho publico)	1$670
Marquez do Herval (apparelho publico)	10$940
Freguezia de S. José	
Marcilio Dias n. 98	2$640
Dita n. 114	2$640
Dita n. 121	5$940
Coronel Suassuna n. 146	3$960
Dita n. 238	2$640
Dita n. 258	9$940
Dita n. 292	2$640
Dita n. 41	4$620
Dita n. 45	3$080
Dita n. 123	4$760
Dita n. 151	6$820
Dita n. 161	2$640
Dita n. 203	16$480
Vinte e Quatro de Maio n. 40	2$640
Dita n. 21	4$620
Dias Cardoso n. 2	2$640
Padre Nobrega n. 38 C	2$640
Dita n. 31	2$640
Travessa do Caldereiro n. 6	24$010
Vidal de Negreiros n. 14	2$640
Dita n. 74	4$620
Dita n. 164	2$640
Dita n. 168	2$640
Dita n. 184	2$640
Dita n. 194	2$640
Dita n. 202	2$640
Dita n. 1	2$640
Dita n. 25	4$840
Dita n. 29	3$080
Fr. Henrique n. 12	2$640
Dita n. 9	9$900
Dique n. 27	17$740
Assumpção n. 40	13$620
Domingos Theotonio n. 6	2$640
Padre Floriano n. 26	7$420
Dita n. 11	21$040
Dita n. 47	38$950
Travessa do Sirigado n. 13	13$640
Santa Rita n. 22	2$640
Dita n. 27	18$960
Dita n. 35	1$520
Dita n. 81	5$380
Nova de Santa Rita n. 44	2$640
Dita n. 54	11$860
Dita n. 56	5$560
Dita n. 68	2$640
Dita n. 15	5$720
S. José n. 33	2$640
Dita n. 41	6$320
Travessa de S. José n. 10	5$120
Largo do Forte n. 2	17$990
Largo do Mercado n. 17	2$640
Fortaleza das Cinco Pontas	5$780
Boa Vista	
Imperatriz n. 20	1$420
Dita n. 30	2$640
Dita n. 46	17$120
Dita n. 15	3$180
Dita n. 47	2$640
Dita n. 49	2$640
Dita n. 59	21$360
Praça do Conde d'Eu n. 21	3$560
Conceição n. 24	2$640
Dita n. 38	6$020
Dita n. 41	2$640
Dita n. 43	6$020
Visconde de Pelotas n. 10	9$900
Dita n. 32	19$360
Visconde de Albuquerque n. 6	14$740
Aurora n. 29	4$720
Dita n. 47	3$960
Dita n. 57	26$160
Ponte Velha n. 46	38$651
Dita n. 50	25$740
Ponte da Boa-Vista n. 22	2$640
Dita n. 29	5$160
Dita n. 37	2$640
Hospicio n. 48	2$640
Rosario n. 46	20$480
Dita n. 53	14$740
Gervasio Pires n. 27	8$580
Dita n. 109	2$640
Dita n. 48	36$300
Atalho n. 9	7$040
Socego n. 70	6$960
Principe n. 10	2$640
Dita n. 14	2$640
Dita n. 18	2$840
Coelhos n. 20	14$740
Hospital Pedro II n. 4	34$720
General Seára n. 12	2$640
Coronel Lumenha n. 8	2$640
Dita n. 18	28$380
Dita n. 26	17$380
Travessa das Barreiras n. 1	2$640
Dita n. 5	2$640
Alegria n. 5	4$060
Dita n. 19	15$880
Barão de S. Borja n. 12	2$640
Dita n. 14	2$640
Dita n. 23	2$180
Dita n. 47	3$400
Dita n. 53	16$660
Travessa do Palacio do Bispo n. 17	20$500
Visconde de Goyanna n. 34	1$850
Dita n. 79	2$640
Dita n. 99	3$960

Recife, 25 de agosto de 1885.

O gerente,
J. Dowsley Junior.



Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Aviso ao publico

Achando-se construido o novo ramal até Caxangá, as partidas dos trens para todas as linhas desta companhia do dia 1· de setembro em diante será regulada pela nova tabella, que acha se collocada em todas as estações, e póde ser procurada pelos assignantes no escriptorio da companhia, ficando modificado os preços para as passagens pelas seguintes concessões a favor dos senhores passageiros desta linha

A linha principal que actualmente é dividida em quatro secções será reduzida a tres, sendo a primeira até Torre, a segunda até Sant'Anna e a terceira até Dous Irmãos.

O ramal de Caxangá fica tambem dividido em tres secções, sendo a primeira até Zumby, a segunda até Iputinga a terceira até Caxangá.

Os preços dos bilhetes de assignaturas para cada mez, fica reduzido de 20$ para 18$ até Casa Forte; de 22$ até Apipucos; para 20$ até Dous Irmãos; e as de Caxangá fica reduzida de 25$ para 20$: tambem fica reduzida a assignatura no ramal do Arraial até Casa Amarella de 20$ para 18$. Serão tambem emittidos bilhetes de assignaturas intransferivel de 2ª classe para metade dos preços de assignaturas de 1ª classe na fórma de uma cardeneta, contendo 80 bilhetes validos para 80 viagens avulsas no mez em que forem vendidas, tendo o dono desses bilhetes de entregar aos conductores um bilhete por cada viagem que fizer.

Escriptorio da companhia, 26 de agosto de 85,
W. W. Ostler,
Gerente.

Club Carlos Gomes

Anniversario

Tendo lugar, no dia 7 de setembro proximo, no theatro Santa Isabel, o grande concerto em solemnisação ao 6º anniversario deste Club, previne-se aos Srs. socios que, de conformidade com o art 58 dos estatutos, a distribuição dos ingressos começará a ser feita no dia 31 do corrente, aos socios que estiverem quites com o cofre do Club, como determina o § 1º do citado artigo, o qual é extensivo aos socios que subscreveram para o alludido concerto. No dia 6 de setembro será impreterivelmente encerrada a distribuição.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 25 de agosto de 1885.

O secretario,
Victoriano de Lima.

IRMANDADE
DO

Divino Espirito Santo

De ordem do conselho fiscal, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 30 do corrente, ao meio dia, afim de se proceder a eleição do irmão thesoureiro.—O secretario do conselho,
José Fernandes Lima.

IRMANDADE
DO

SS. Sacramento do Recife

Não havendo se reunido numero legal de irmãos para constituir mesa geral, de novo convido a todos os irmãos a se reunirem em nosso consistorio segunda-feira 31 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de se proceder a eleição para os cargos de juiz e thesoureiro. Recife, 28 de agosto de 1885.—O escrivão,
Baltar Sobrinho.

Companhia Locomotora pernambucana

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas para comparecerem no dia 29 do corrente, ás 11 horas do dia, na séde da Associação Commercial Agricola, para ter lugar a sessão de assembléa geral, afim de ser apresentado as contas e o relatorio dos negocios desta companhia, durante o periodo de 1º de setembro de 1884 até 31 de julho ultimo.

Escriptorio da administração da companhia Locomotora Pernambucana, 19 de agosto de 85.
S. de Barros Barreto,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	300$000
Idem idem n. 13, 1· andar	360$000
Idem idem n. 13, 3· andar	264$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3· andar	240$000
Rua da Moeda n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Rua da Senzala-velha n. 18	240$000
Becco dos Arcos n. 2, 4· andar	72$000
Rua de Marcilio Dias n. 33	500$000
Rua da Palma n. 34	60$000
Rua dos Pescadores n. 11	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de julho de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimestral em 30 do corrente

Scientifico aos senhores socios que este soirée principiará as 7 horas da noite. Ingressos em mão do Sr. thesoureiro; assim como recommenda-se simplicidade nos toilets.

Recife, 24 de agosto de 85,—O 2· secretario,
J. Mendonça.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44 - Rua do Commercio - 44

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—CORPO SANTO 11.-

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

CLUB CARLOS GOMES

Domingo 30 do corrente á 1 hora da tarde

7º Concerto classico

Mozart—Sonata em ré maior, para 2 pianos (Euclides Fonseca e Amaro Barretto.

Beethoven—Adagio e alegro do quartetto em mi-bemol para violino, viola, violoncello e piano.

Schumam Aria da 1ª sonata para piano, (op. 11 —(Op. 99 n. 3) Novelette para piano.

Mendelssohn— (Op. 2.) Quartetto em fá-menor, para violino, viola, violoncello e piano.

Entrada 1$000

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

Commandante Hart-Dyke

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Martins

E' esperado dos portos acima até o dia 4 de setembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, Camossim e Maranhão.

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Seguirá no dia 5 de setembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 do setembro, seguindo para Liverpool com escala por Lisboa e Bordeaux depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete; tracta-se com os

Paquete Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 30 de agosto e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

Para o Ceará

Segue com toda brevidade o hiate *S Lourenço*, tem parte do seu carregamento, recebendo o resto a fretes modicos; a tratar com Bartholomeu Lourenço, rua da Madre de Deus n. 8.

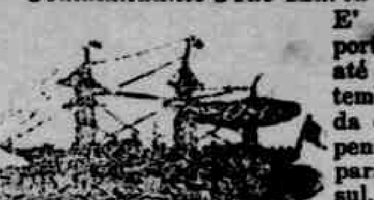
Pará

Segue em breve para este porto a barca franca *Ivonne*. Fonseca Irmãos & C., consignatarios.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

O vapor Manáos

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de setembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

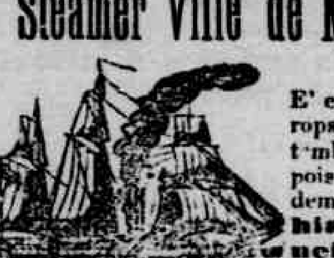
46 - RUA DO COMMERCIO 46

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Maranhão



E' esperado da Europa até o dia 5 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

STEAMER Sully

Espera-se da Europa até o dia 29 de agosto, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 RUA DO COMMERCIO 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Rio Formoso e Tamandaré

Vapor Mandahu

Commandante Lobo

Segue no dia 30 de agosto, pela madrugada Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor Merrimack

Espera-se de New Port News, até o dia 10 de setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas, tractase com os

Agentes
Henry Forster & C.
N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 8
1.· andar

LEILOES

Leilão

4 saccas com algodão

Sabbado 29 do corrente
As 11 horas

No armazem do Caes do Ramos n. 8, antiga rua da Praia)

O preposto Stepple, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda levará a leilão 4 saccas de lã, que estão sob a guarda de Victor Nessen, e penhoradas por execução da fazenda provincial contra Francisco Moreira da Costa.

Leilão

De dividas na importancia de 795:552$174

ESPOLIO DE D. CLEMENTINA THEODORA DA SILVA

Sabbado, 29 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão a requerimento do commendador José Antonio Pinto inventariante dos bens deixados pela finada D. Clementina Theodora da Silva e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e em sua presença das dividas acima pertencentes ao dito espolio. O mandado pode ser examinado em mão do referido agente.

Grande leilão

De moveis, louças, vidros, espelhos, quadros, forro de esteiras, gallinhas e perús

SABBADO 29 DO CORRENTE
As 11 horas

Na casa terrea sita á rua Formosa n. 4

CONSTANDO:

De 1 mobilia de jacarandá, com tampo de pedra a Luiz XV, 2 espelhos dourados, ovaes, 4 quadros, 4 pares de jarros, 2 escarradeiras, 1 candieiro á gaz, 1 forro de esteira para sala, 1 mobilia estufada, com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá, 2 quadros, 1 jardineira com pedra, 2 poltronas, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 toillet, 1 bidet, 1 cabide de columnas, marquezões largos e estreitos, meia commoda, consolos, bancas, 1 mobilia de páo carga, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 relogio de parede, 1 guarda-comida, cadeiras de guarnição, mesas para cosinha, louça para almoço, ditas para jantar, copos, calices, campoteiras, garfos, colheres, facas, forro e esteiras para quarto e muitos outros objectos de uso domestico que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, competentemente autorisado por uma familia que mudou-se para fora da provincia, fará leilão de todos os objectos acima mencionados os quaes se tornam recommendaveis por se acharem quasi novos.

Bom emprego de capital

Segundo leilão

Sabbado, 29 do corrente
Ao meio dia

No armazem de moveis á rua do Imperador n. 16

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará á leilão a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida do Dr. Feliciano Placido Pontual:

Um importante chalet edificado de novo, na Torre, proximo á linha de bonds, com commodos para grande familia, em terreno proprio, com cacimba de excellente agua, arvores fructiferas, medindo 300 palmos de frente, sobre 600 de fundo.

Um grande sitio denominado—Palmeira, na estrada nova de Caxangá, com casa para grande familia, cacimba com agua potavel, muitos arvoredos e optimo terreno, medindo de frente 1,000 palmos, e de fundos cerca de 1,300.

Os senhores pretendentes desde já podem examinar os referidos sitios.

3º e ultimo leilão

De dividas activas na importancia de.... 16.838$280 em letras servindo de base a quantia 3:001$000

SABBADO, 29 DO CORRENTE
Ao meio dia
No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple por alvará e assistencia do Exm Sr. desembargador juiz de direito dos Feitos da Fazenda a requerimento do Dr. José Austragesillo Rodrigues Lima inventariante dos bens deixados por fallecimento de Anna Honorata Carneiro da Cunha, levará á leilão as letras na importancia de 16:838$280 garantidas por hypotheca.

Leilão

De um salva-vida, 2 botes com seus pertences e 2 bussolas, salvados da galera ingleza CILURNUM.

Sabbado 29 de agosto
A's 10 horas
JUNTO A GUARDAMORIA DA ALFANDEGA

Agente Pinto

Henry Benotte, capitão da galera ingleza CILURNUM da praça de Londres, incendiada no dia 19 do corrente na altura dos Abrolhos, na sua ultima viagem de Newcastle para S. Francisco da California, com carregamento de carvão e outros generos, fará leilão por autorisação e em presença do consul de S M. Britanica, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição para o fim nomeado por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer dos tres botes e mais objectos salvados da mesma galera tal qual se acham na guarda-moria da Alfandega, onde se effectuará o leilão

A's 10 horas
Sabbado 29 do corrente

Pagamento em acto continuo.

Leilão

De um piano do fabricante Henry Hers e cadeira para o mesmo e uma secretaria.

Sabbado, 29 do corrente
A'S 11 HORAS

Por occasião do leilão de moveis na casa terrea sita á rua Formosa n. 4.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

Da armação e mercadorias da loja de miudezas da rua 1º de Março n. 7, massa fallida de Ferreira da Costa & C.

Terça-feira 1 de setembro
A's 11 horas

O agente Martins fará leilão a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Ferreira da Costa & C. por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio em sua presença da loja de miudezas acima.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 17 de setembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, das seguintes cautelas, a dinheiro de contado. Estarão á exposição tres dias antes.

9.287 1 annel de ouro com brilhante.
9.292 1 volta para senhora, ouro de lei.
9.297 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 corrente e 1 relogio, ouro de lei.
9.298 1 salva e 2 castiçães pequenos, prata baixa.
9.301 2 pulseiras e 1 volta, ouro de lei.
9.302 1 armação para oculos, ouro de lei.
9 332 1 trancelim, ouro de lei.
9.342 1 cordão, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
9.343 1 trancelim, 2 voltas de dito, 2 pares de rosetas, 1 annel, ouro de lei, 2 moedinhas de ouro.
0.344 1 corrente e relogio, ouro de lei, 1 figa de prata.
9.349 1 alfinete, 1 par de brincos, ouro de lei.
6.351 1 cruz de ouro cravejada de brilhantes e 1 fio de perolas.
9.354 1 cruz de ouro com brilhantes com um fio de perolas e 1 relogio, ouro de lei.
9.355 1 par de castiçães de prata de lei.
9.356 2 anneis de ouro com brilhantes, 1 dito com dito e esmeralda, 3 trancelins, 2 cordões, 1 pulseira, 2 pares de botões, 1 cruz e 1 annel de ouro de lei, 1 par de rosetas e 1 cruz, cravejadas de diamantes.
9.357 1 par de rosetas de ouro com perolas e rubins, e 1 medalha de ouro de lei.
9.358 1 annel de ouro com 1 brilhante.
9.360 2 correntes de ouro para relogio, 1 medalha, 1 trancelim, 2 alfinetes, 2 botões, moedinhas, 1 cruz, 1 annel (incompleto), ouro de lei.
9.364 2 pulseiras, 2 trancelins, 1 medalha, 2 anneis, 3 chapas para pulseira, ouro de lei, 1 cordão, 1 cruz, 1 alfinete e 1 annel, ouro baixo.
9.365 3 colheres para sopa, prata de lei.
9.366 1 corrente dupla com medalha, ouro de lei.
9.385 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com A. S.
9.389 1 pulseira, 2 trancelins e 1 figa, ouro de lei, 1 roseta com camapheu e brilhante.
8 413 1 relogio de ouro.
9.414 1 pulseira, 1 broxe e 1 par de brincos de ouro com brilhantes.
9.439 1 trancelim, 1 redoma, 1 chave para relogio, ouro de lei.
9.542 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 trancelim, 1 alfinete e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
9.544 1 annel de ouro e 1 botão contendo brilhantes, e 1 sinete, ouro de lei.
9.450 1 relogio, ouro de lei.
9.460 2 pulseiras, 1 trancelim, 1 fivella e 1 cruz, ouro de lei; 1 crucifixo, ouro baixo.
9 466 3 alfinetes, 1 volta de trancelim, 2 medalhas. 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 dito de botões, 1 dedal e 2 anneis ouro de lei; 1 par de brincos cravejados de diamantes.
9.469 1 relogio de ouro e 1 cordão, ouro de lei.

MUTILADO

9.472 1 relogio, ouro de lei.
9.480 1 annel de ouro com brilhante.
9.497 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com dito.
9.498 1 caixa de ouro, para rapé.
9.504 1 par de rosetas e 1 annel, com brilhantes, 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
9.524 1 alfinete de ouro para retrato, 2 lunetas, 1 par de rosetas, 1 dedal e 1 cruz, ouro de lei; 1 medalhão de ouro com onix.
9.531 1 corrente dupla com modalha, ouro de lei.
9.536 1 par de rosetas de ouro, 1 annel, 1 cruz com brilhantes, 1 fio de perolas, e 1 pulseira com diamantes. ouro de lei.
9.540 1 pulseira ouro de lei.
9.541 1 salva, prata de lei; 12 colheres para sopa, 3 ditas, 1 paliteiro prata baixa.
9.544 1 trancelim ouro de lei.
9.548 1 relogio ouro de lei.
9.566 1 cruz de ouro com perolas e 1 annel, ouro de lei.
9.578 1 annel de ouro com saphira e brilhantes
9.579 2 anneis de ouro, e 1 dedal, ouro de lei; 1 par de brincos cravejado de diamantes.
9.588 1 moédinha de ouro, 2 peças de brincos, 1 alfinete, 1 coração de cornellina em ouro, ouro de lei
9.590 1 relogio de ouro.
9.604 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 cruz de ouro cravejada de diamantes, 1 salva, 1 paliteiro e 13 colheres para chá, prata de lei
9.606 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
9.615 1 puleeira, um afinete, uma cruz e um cordão, ouro de lei.
9.616 1 corrente e crisete para relogio, ouro de lei.
9.622 1 annel de ouro com um brilhante.
9.629 1 trancelim e uma medalha de ouro de lei.
9.636 1 correntão para relogio, ouro de lei.
9.638 1 annel de ouro com um brilhante.
9.651 1 corrente para relogio, ouro de lei, um trancelim pequeno, ouro baixo.
9.657 1 par de rosetas de ouro com rubins e cirlos de brilhantes, 3 botões de ouro com perolas grandes, um relogio de ouro, uma corrente e medalhão para relogio, ouro de lei.
9.670 1 volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
9.676 1 trancelim, 1 cordão e 1 dedal, ouro de lei.
9.688 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, cravejados de brilhantes e diamantes, em prata, 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 6 botões com ditos, 1 annel com ditos e diamantes, uma corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
9.689 2 alfinetes e 1 par de argolas e 1 cordão, ouro baixo.
9.704 15 colheres de prata para chá.
9.707 3 pares de brincos, 1 dito de rosetas, ouro de lei e um par de brincos, ouro baixo.
9.712 1 pulseira, 1 par de rosetas com brilhantes pequenos.
9.747 1 annel de ouro com um brilhante.
9.748 1 annel de ouro com um brilhante.
9.753 1 trancelim e 1 par de brincos, ouro de lei.
9.755 2 salvas prata de lei.
9.758 1 trancelim e 1 relogio, ouro de lei.
9.762 1 volta de trancelim, uma medalha, 2 anneis e 2 botões, ouro de lei.
9.764 1 par de brincos, duas peças de dito com diamantes e perolas, 2 alfinetes e uma rosета, uma volta de trancelim e um castão, ouro de lei.
9.768 2 Pulseiras, 1 trancelim e 1 par de rosetas de ouro.
9.770 1 Medalhão e 1 annel com 1 brilhante, ouro de lei.
9.778 1 Volta de ouro de lei, para senhora.
9.779 1 Volta de trancelim, 2 pares de brincos, 1 dito argolões, 1 de rosetas, ouro de lei.
9.787 1 Pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
9.792 1 Cordão, 2 cruzes e um par de brincos, ouro de lei.
9.793 1 Pulseira de ouro com brilhantes, ouro de lei.
9.799 1 Salva prata de lei.
9.801 1 Corrente para relogio e 1 pulseira ouro de lei.
9.802 2 Pares de brincos ouro de lei.
9.803 2 Medalhas, 1 par de rosetas e 2 anneis, ouro de lei.
9.804 2 Pares de brincos, 1 cordão, 1 figa e 3 botões, ouro de lei.
9.805 1 Redoma e 1 par de brincos, ouro baixo
9.806 1 Alfinete ouro de lei, 1 roseta cravejada de diamantes.
9.807 1 Corrente e medalha, para relogio ouro de lei.
9.814 1 Corrente para relogio, 3 botões, 2 ditos para punhos, 1 passador, 1 medalha e 1 relogio, ouro de lei
6.823 1 Relogio, ouro de lei.
9.825 1 Par de brincos cravejados de brilhantes,
9.827 1 Pulseira, 1 alfinete, 2 pares de brincos, 1 luneta, 1 trancelim e 2 anneis ouro de lei, 1 gargantilha, 1 pulseira e 1 alfinete, ouro baixo
9.828 1 Corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
9.830 1 Paliteiro e 12 colheres para sopa, prata de lei.
9.831 1 Corrente e medalha para relogio, ouro de lei, e 1 relogio.
9.833 1 Par de rosetas de ouro, com brilhantes.
9.834 1 corrente e cinete de ouro e um relogio, ouro de lei.
9.835 1 pulseira, ouro de lei.
9.836 1 corrente e medalha, ouro de lei.
9.845 1 moeda de ouro com argolla.
9.850 1 relogio de ouro para senhora.
9.851 18 colheres para chá, prata de lei.
9.866 1 corrente com sinete para relogio, uma dita, uma pulseira (incompleta) tres pares de brincos e um alfinete, ouro de lei; uma pulseira e um par de brincos, ouro baixo.
9.867 1 medalha e uma volta de trancelim, ouro de lei.
9.880 1 annel de ouro com uma esmeralda e circulo de brilhante, um dito com ditos, um alfinete com brilhantes em circulo, um par de brincos com ditos e uma corrente para relogio, ouro de lei.
9.896 1 corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
9.901 1 pulseira e um trancelim, uma medalha e tres anneis, ouro de lei.
9.902 1 annel, ouro de lei; quatro moedinhas de ouro em botões.
9.912 2 pares de rozetas de ouro com brilhantes, um annel com dito, tres pares de brincos, um cordão e uma cruz, ouro de lei; duas salvas, um paliteiro, dezoito colheres para sopa, doze ditas para chá e uma dita para arroz, prata de lei.
9.915 1 paliteiro de prata.
9.920 1 par de rozetas de ouro com brilhantes
9.927 1 corrente com sinete para relogio, uma volta de ouro, um par de brincos, dous alfinetes, ouro de lei.
9.931 1 par de rozetas de ouro e dous anneis contendo brilhantes.
9.934 1 par de brincos, ouro de lei.
9.936 1 corrente com medalha para relogio, uma medalha e uma pulseira, ouro de lei; uma pulseira, uma cruz e um cordão, ouro baixo; e um relogio de ouro.
9.940 1 alfinete com perolas, duas voltas de trancilim uma moedinha, um emblema da conceição, uma medalha pequena, ouro de lei.
9.958 1 paliteiro, 10 colheres para sopa, 14 ditas para cha, prata de lie; 16 colheres prata baixa.
9.967 1 cruz de ouro com brilhantes, 1 fio de perolas e 1 par de rozetas, ouro de lei.
9.969 1 par de rozetas de ouro com brilhantes e 1 cordão de ouro.
9.974 3 anneis, 1 par de rozetas, 1 botão e uma cruz, ouro de lei
9.975 1 corrente com duas teteias para relogio ouro de lei.
9.988 1 pulceira e um alfinete ouro de lei.
9.991 2 pares de castiçaes, 1 salva, 10 colheres para sopa, 12 garfos, 5 cabos para facas, prata de lei; 2 castiçaes e 6 colheres para chá prata baixa.
9.995 2 correntes e 1 medalha para relogio, uma caixa de dito, 2 anneis, 1 luneta, e 2 rozetas ouro de lei.
9.996 1 corrente e sinete para relogio, um trancilim. 1 volta de dito, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, dous anneis, 1 medalha, 1 alfineite e 1 caixa de relogio ouro de lei.
9.997 1 volta de ouro, 1 par de brincos e 1 pequena medalha ouro de lei.
9.999 12 colheres para sopa, 14 ditas para chá, 3 ditas para tirar peixe arroz e sopa, 12 garfos, 12 cabos de facas, 1 par de trinchantes, e 1 pinça para assucar, de prata.
10.006 1 pulceira, 1 alfinete 1 par de rozetas de ouro, contendo brilhantes e uma cruz com ditos.
10.007 1 annel de ouro com um brilhante, e 1 dito com ditos e rubim.
10.008 2 anneis de ouro com dous brilhantes.
10.012 1 collar de ouro contendo brilhantes e esmeraldas.
10.013 1 alfinete de ouro com brilhantes, 1 par de brincos com esmeraldas, e um relogio de ouro.
10.014 1 alfinete de ouro com brilhantes.
10.019 1 annel de ouro com brilhantes.
10.020 1 volta de ouro, 2 medalhas, uma pulceira, 1 corrente para relogio, 1 par de brincos, e 2 alfinetes, ouro de lei e 1 relogio de prata.
10.023 1 jarro e bacia e 1 salva de prata de lei.
10.027 1 par de botões para punho.

Recife, 25 de agosto de 1885.

Pelo gerente
Fellno D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

— Desappareceu no dia 25 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, uma pardinha orphã de 14 annos de idade, a qual estava ha cinco annos em casa da viuva Vilella, que ensinou-lhe muito bem todos os trabalhos que o pobre deve aprender, e a tratar sempre com a maior caridade, foi seduzida e levada d'ahi; pede-se, pois, a qualquer pessoa que della souber levar a noticia á mesma viuva.

— Aluga-se a casa n. 63 rua da Palma, muito fresca e com boas accommodações para familia; a entender-se á rua do Bartholomeu n. 40.

— Precisa-se um menino para vender na rua, á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 69,

— Aluga se a casa e sitio n. 1 á rua do Chacon, por festa ou por anno, por preço razoavel, a casa tem 3 bons quartos, cosinha e cacimba fóra, lugar sadio e aprasivel, com dous coqueiros, tudo cercado de madeira: entendam se com o Sr. Tavora, no Monteiro ou na casa das audiencias desta cidade.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

— Aluga-se a casa terrea n. 79 á rua do Coronel Suassuna; a fallar na rua Duque de Caxias n. 66, 2º andar.

— Aluga-se a casa n. 153 á rua do Conde da Boa-Vista, perto da estação do Caminho Novo, com muitos commodos; a tratar na mesma rua numero 94.

- Precisa-se de costureiras, na rua da Imperatriz n. 43.

— Aluga-se barato umas meiaguas com repartimentos á travessa das Barreiras (becco do Aquino); a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se a sala anterior do predio n. 51, á rua do Imperador; a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone, á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

— **Declaro** que a rifa que estava annunciada para correr com a ultima loteria da provincia neste mez de agosto, fica transferida para a ultima que correr em setembro, visto não ter sido possivel passar entre os amigos os restos dos bilhetes; e aviso que quem não pagar perderá o direito de qualquer sorte.

— Aluga se barato a loja do sobrado n. 3 da rua das Flores, propria para estabelecimento commercial ou officina; a tratar na rua da União numero 3.

— O Sr. Emilio de Cerqueira Lima tem uma carta nesta typographia.

— Uma senhora estrangeira, de 40 annos, com pratica de serviços de casa de familia, deseja empregar-se na cidade ou em algum engenho, prefere em engenho aonde tem estado empregada alguns annos; a tratar na rua do Imperador numero 55.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar, para uma pessoa; atratar na rua do Visconde de Goyanna n. 72.

— Precisa-se de um criado; na rua do Barão da Victoria n. 39.

— Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 4, hotel.

— Precisa se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

Pedras de marmore

Vendem-se trabalhadas, de todas as dimensões: na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Casa em Jaboatão

Vende-se uma casa em Jaboatão, com um grande terreno, pela quantia de 3:500$, tendo 2 salas, 7 quartos e cosinha; na rua do Hospicio n. 4, se póde obter informações.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar para tres pessoas; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Aluga-se

casas caiadas e pintadas por barato preço, no becco dos Coelhos junto de S. Gonçalo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Caixeiro

Precisa se de um menino; na rua de Santa Thereza n. 30.

Iguarassu'

O Sr. Ignacio M. B. do Amaral não póde dispor dos bens que possue, protestando-se pela nullidade de qualquer transacção.

Iguarassu'

Pede-se a um ex-partidor a restituição do que não lhe pertence, o que tão indecentemente quer empalmar.

Ignacio.

J. N. da Cunha

Testamenteiro e inventariante

Pergunta-se qual a razão de não prestar contas do testamento do fallecido Antonio Gonçalves Guimarães, pois já se vão quatro para cinco annos e nada de testamento. Pedimos providencia ao Illm. Exm. Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, mui digno juiz de direito do civel. Providencia, providencia.

Um prejudicado.

Cavallos roubados

Na noite de 20 para 21 do corrente mez foram os ladrões no engenho S. Bento da freguezia da Luz e arrombaram a porta da estribaria, levando dous cavallos castanhos, de idade de 11 para 12 annos, sendo um cardão, andador de baixo quasi meio, cauda e crina um pouco escuras, cascos grandes e rasos, grande e grosso, anca de porco, com uma mancha branca do beiço ás ventas, e um talho entre as orelhas no pé do topete. Outro mellado algemado apatacado, cauda e crina brancas, andador de baixo, ambos ferrados no lado direito: gratifica-se generosamente a quem os apprehender e os levar ao referido engenho.

Ao commercio

Retirando-me temporariamente para a Europa, aonde vou tratar de minha saúde, deixo encarregados dos negocios da firma de Mendonça & C., em 1º lugar Manoel Mendonça, em 2º Guilherme Francisco Paredes Porto, e em 3º Antonio da Fonseca e Silva. Recife, 29 de agosto de 85.

José Pereira de Mendonça.

AMA DE LEITE

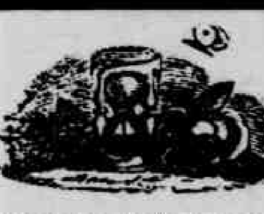
Precisa-se de uma ama de leite; no escriptorio deste *Diario* ou no sobrado junto ao convento do Carmo se dirá quem.

Manoel Teixeira de Miranda

Osorio Umbelina de Carvalho Miranda e seus filhos convidam aos seus compadres, parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz do Monteiro e no convento de S. Francisco desta cidade, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 29 do corrente (sabbado) 1º anniversario do passamento de seu querido esposo e pai, Manoel Teixeira de Miranda, e desde já se confessam gratos áquelles que assistirem a esse acto de religião.

Jeronymo da Motta Monteiro Lopes

Maria Francisca Egypciaca de Paula Lopes, Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, Maria Julia Lopes Guimarães, Fortunato Roberto Guimarães (ausente), Manoel da Motta Monteiro Lopes, Affonso da Motta Monteiro Lopes, José Elias Monteiro Lopes, João Clodoaldo Monteiro Lopes e Luciana Felisarda de Almeida Lopes agradecem ás pessoas que se dignaram de levar á ultima morada os restos mortaes de seu nunca assás chorado e presadissimo marido, pai e sogro, Jeronymo da Motta Monteiro Lopes; e pedem ás mesmas pessoas aos seus parentes e amigos a caridade de assistirem a missa, que por alma do finado, será resada no convento do Carmo desta cidade, pelas 7 horas da manhã do dia 29, setimo de seu passamento; testemunhando a todos que comparecerem, indelevel gratidão.



Commendador Tiburcio Alves de Carvalho

Mendes, Lima & C., profundamente magoados pela infausta noticia do fallecimento, em Maceió, de seu antigo e mui presado amigo, o commendador Tiburcio Alves de Carvalho, mandam, em reconhecimento á sua memoria, celebrar uma missa na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas do dia 31 do corrente, setimo do seu passamento. Convidam, portanto, aos seus amigos e aos do finado para assistirem a esse acto religioso, protestando desde já seu sincero agradecimento.

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000

Sabe-se que foi designado pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda o dia 28 de setembro para a extracção desta grande loteria.
Bilhetes á venda na Casa Feliz
Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Aluga-se

O armazem e 1. ondar da rua do Commercio n. 34, onde foi escriptorio de Seguros Phenix Pernambucana.—Este armazem está nas melhores condições de servir para qualquer estabelecimento bancario, não só por ficar confronte a Associação Commercial, como porque se acha o mesmo armazem todo soalhado e com a precisa segurança; quem pretender queira dirigir-se a Luiz Antonio Pereira, Pateo do Carmo, casa de banhos, ou a Luiz Alfredo de Moraes, rua do Marquez de Olinda, n. 54.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Ao publico

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico e com especialidade a seus numerosos freguezes, que deixou de ser administrador da cocheira sita á rua da Imperatriz n. 29, desde o dia 27 do expirando. O mesmo offrece seus serviços em seu estabelecimento á rua de Mathias de Albuquerque, antiga rua das Flores n. 35, onde espera merecer a mesma confiança e protecção, que bondosamente lhe teem dispensado seus freguezes e amigos. Telephone n. 332. Recife, 29 de agosto de 1885.

Deodato Francisco [illegible]

Ao commercio

Eu abaixo declaro que vendi o meu estabelecimento de molhados, sito á rua Direita de Afogados n. 16 ao Sr. Joaquim Caetano Farges livre e desembaraçado de qualquer onus. Afogados, 29 de agosto de 1885.

Bento José Ferreira.

Pinho de iga

Matheus Austin & C. teem para vender pranchões de pinho de resina da melhor qualidade e de diversas dimensões.

Taboas da mesma madeira proprias para soalho, portas, etc, etc. Em lotes a vontade dos compradores, e por preços modicos.

Rua do Commercio n. 18.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

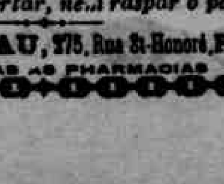
PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm. RIEGER
Perfumista e Destilador
FRANCFORT s/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES



A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE — CONVITE — CONVITE

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoraçaõ e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos e anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue. Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris. J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao *PROTO-IODURETO de FERRO*
Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produs os melhores resultados. Sob a influencia de principios **amargo e tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; [illegible] a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias a suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de Sangue, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL.

Recuse-se todo ALCATRÃO GUYOT que não trouxer um rotulo cuja reproducção em tinta preta se acha ao lado.

Reproducção em tinta preta do rotulo do Verdadeiro ALCATRÃO GUYOT registrado em conformidade com a Lei.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 3 em beneficio do recolhimento da Conceição de Olinda que se extrahirá na sabbado 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assigado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3a parte em beneficio do Recolhimento da Conceição de Olinda, que se extrahirá no dia 29 do corrnte.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,163 com a sorte de 100$, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.a parte das loterias a beneficio do recolhimento da Conceição de Olinda (3a), que se extrahirá no sabbado 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTDIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,458 com a sorte de 200$, 4 quartos n. 868 com a sorte de 100$000 além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (2.a), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6a parte das loterias de recolhimento da Conceição de Olinda (3a) que se extrahirá sabbado, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Avisa-se em tempo

Innocencia Maria da Conceição, mãi do fallecido Luiz de França Cabral, não tendo deixado filhos, e sendo ella a unica herdeira, constando que suà nora Joanna Alves Cabral quer vender um terreno sito na Torre, no lugar Nova Descoberta, participa ao publico que toda venda que ella fizer será nulla, e então fará valler o seu direito. Recife 28 de Agosto de 1885.

— Precisa-se de um socio para um estabelecimento de miudezas muito acreditado ; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 6, que achará com quem tratar, das 10 horas ás 3 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama de boa conducta, que cosinhe, engomme, faça compras e os demais serviços de uma pequena casa de familia nos arrabaldes da cidade, pagando-se bem . trata-se na rua do Vigario n. 5, 1· andar, das 9 até 3 horas da tarde.

Aluga-se o sobrado de dous andares á rua Imperial n. 155, com muita accommodação e por preço commedo, póde-se alugar qualquer dos andares, ambos, ou a casa toda, embora a loja esr ja actualmente occupada, preferindo-se alugar a casa toda : quem pretender dirija-te á rua do Imperador n. 36, 1· andar, á direita.

VICHY

Administração : PARIZ. 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CELESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de KARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOLCHLIN, 25, rua da Cruz.

Attenção

Aluga-se por preço commodo o 1· andar e sotão do sobrado n. 67, á rua Bartholomeu com esquina para o largo da detenção ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Costureiras

Precisa se de costureiras ; a tratar na rua da Aurora n 43, 1· andar.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO DR. CHURCHILL
XAROPE
D HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr. CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço : 4 francos por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD & Cia, Perfumistas
PARIS 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume para lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica. O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessoa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

Injecção de Grimault & Cia
com MATICO
Approvada pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folhas de matico do Peru contra a *blenorrhagia*, goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes.

Deposito em Paris. Pharm. GRIMAULT & Cia, 8, *Rua Vivienne* e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.

Casa PINET, fundada em 1852, PARIS

EXPLOTAÇAO GERAL DO CAUTCHUC
POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

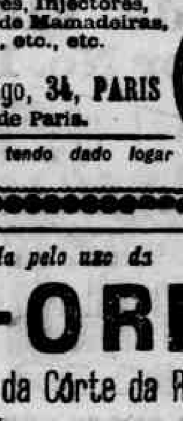
ESPECIALIDADE d'INSTRUMENTOS de MEDICINA e CIRURGIA em GOMMA Elastica ou BORRACHA

Urinoes, Seringas, Borachas-Peras para Injecções e Clysteres, Injectores, Pulverisadores, Pessarios, Fundas, Ventosas, Tubos, Bicos de Mamadeiras, Almofadas, Bollas para Injecções para qualquer uzo, etc., etc.

— MANDA-SE O CATALOGO FRANCO —

E. MARCASSIN & Cie, Gendre et Successeur, 34, rua Turbigo, 34, PARIS
Estabelecimento fabril a vapor : AUX LILAS, perto de Paris.

N. B. — A grande voga, sempre crescente dos nossos productos tendo dado logar a falsificações, convem exigir a Marca E. M. & Cie.



A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uzo da

PERFUMARIA-ORIZA
de **L. LEGRAND,** Fornecedor da Côrte da Russia.

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Branqueia e refresca a pelle
Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.
O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA
Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas.
Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.
Produzindo o aveludado do pecego.

E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal : 207, rua Saint-Honoré, Paris.

Rheumatismos ✳ Gota
SCIATICA — ANEMIA — MOLESTIAS DOS OSSOS — PARALYSIA — VELHICE PREMATURA
NOVO TRATAMENTO (Numerosos attestados) POR MEIO DO

BANHO ANTI-RHEUMATICO DO Dr LAMAU
EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIZ
PARIZ — 146, rua du Bac, 146 — PARIZ

Absolutamente sem perigo. sem exigir banheiro especial, **o BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU** ***opera as mais rapidas e inesperadas curas e o allivio é immediato logo com o primeiro banho.*** — (Remette-se franco mediante vale postal á partir de 3 e 6 frascos.)

LICOR ANTI-CATARRAL do **Dr LAMBERT.** — Remessa mediante vale postal á partir de 3 frascos. — Soberano contra Defluxos, Catarros, Coqueluche, ... de difficil formação, Cura em oito dias as Flôres brancas mais tenazes.

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Estas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, **NEW OXFORD STREET** (antes 533, Oxford Street), **LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Poto se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

OLEO de FIGADO de BACALHAU

PANCREATICO DE DEFRESNE
PHARMACEUTICO, FORNECEDOR DOS HOSPITAES DE PARIS

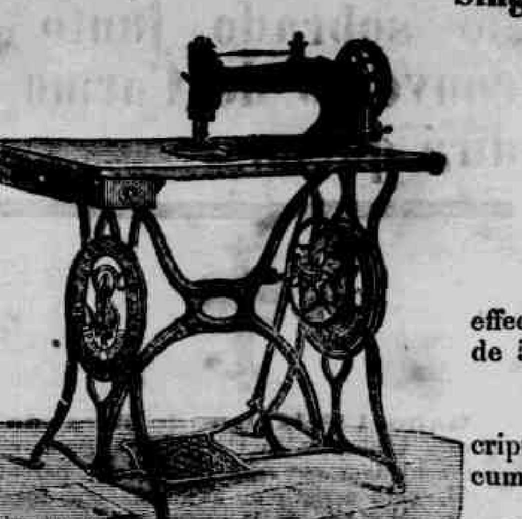
TODOS OS QUE PADECEM MOLESTIAS DO PEITO DEVEM USAR O REMEDIO :

Este oleo tem o aspecto de um creme branco que se póde diluir no leite, chá, chocolate ou café. Possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, e tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos doentes mais delicados, graças á efficaz addição da **Pancreatina,** chega no estomago, digerido de tudo, e nunca provoca nauseas nem diarrhea.

Depois de um semnumero de experiencias praticadas nos hospitaes da Côrte, este medicamento obteve a approvação dos medicos da Faculdade de Paris, Hoje em dia todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne** como unico remedio para curar radicalmente o LYMPHATISMO, RACHITISMO, a TISICA PULMONAR, e mais affecções que impedem os effeitos da nutrição e assimilação.

Em casa de **DEFRESNE, Autor da Peptona, PARIS,** e em todas as Pharmacias.

SINGER! SINGER!
MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA
VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292
[Já t]em ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer ?



Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, porfalta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia— **Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis,** agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco
Direcção geral para America do sul.—101 rua do Ouvidor Rio de Janeiro. Casa matriz—34 Union Square, New-York101

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimo.

1$000 POR SEMANA!!

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estyles, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

Grande estabelecimento
E
CASA DE CONFIANÇA
LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores do campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom sortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer-se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem par medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos :

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito herói, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos **Estados Unidos.**

☞ Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a

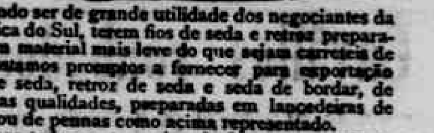
HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de
Humphrey No. 28.

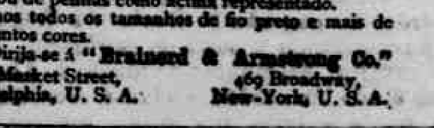
Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para **Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital** e prostração, procedentes de trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correio, pelo preço do costume. Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)



QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)



Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lançadeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co."

621 Market Street, Philadelphia, U. S. A.	469 Broadway, New-York, U. S. A.

Modista

Na rua da Penha n. 3 1.· andar trabalha-se por figurino com promptidão e asseio, por preço commodo.

Criado

Precisa-se de um bom criado copeiro, agradando paga-se bem ; na rua Marquez de Olinda numero 20.

Solicitador

Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, provisionado para esta comarca do Recife e outras, continua residir na cidade do Cabo, podendo ser procurado todas as quintas-feiras no escriptorio do Dr. Fulgencio, rua do Imperador n. 42, das 10 ás 3 horas da tarde, e nos outros dias no mesmo escriptorio deixarão com quem tratar.

PILULAS
de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Café sul americano

Este afamado e saborosissimo café, já bastante conhecido e preparado com todo capricho pelos Srs. Souza & C , acha se á venda nos

Depositos

Travessa das Cruzes n. 16.
Rua da Imperatriz n. 42, e em outros estabelecimentos.

Qualidades e preços

Non-plus-ultra em latinhas de kilo	1$400
1a qualidade especial, em pacotes de 1 kilo, 1/2 kilo e 200 grammas, o kilo	1$000
2a qualidade A, kilo, rs.	700
» B, kilo,	600
3a. qualidade, kilo,	500

Cura infallivel das sezões
Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões.** Garante-se sua efficacia.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de cabeça de negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade do preço.

Elle cura radicalmente o *rheumatismo, syphilis* e *todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.*

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 27.

LEITE NATURAL
(SEIVA)
DE
ALVELOZ
CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das cuphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir os epitheliomas ou canceroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelo illustrado clinico desta capital, o Sr. Dr. Alcebiades Velloso, e optimos resultados tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter siphiliticos.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34, rua larga do Rosario — Pernambuco.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affligidos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

CASA

Aluga uma casa concertada e pintada de novo, sita á rua de Riachuello n. 4, propria para familia não mui grande ; a chave está na Capunga, rua das Crioulas n. 3

Modista

Prepara-se com esmero e promptidão vestidos por figurinos na rua das Cruzes n. 24, 1.º andar.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para familia de tres pessoas, só serve não dormindo fóra : a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 3 horas da tarde.

15$000

Aluga-se o pavimento terreo da casa á rua de Santa Valentina n. 55 ; a tratar na thesouraria das loterias da provincia, rua do Barão da Victoria n. 14.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Urgente

Precisa-se alugar uma casa terrea, grande com andar em cima, ou um sitio na mesma condições para duas familias. Deseja-se que seja em alguma das linhas de bonds, ou via-ferria do Caxangá, e que seja nos seguintes lugares: Passagem, Fernandes Vieira, Caminho-Novo, Torre, ou outro qualquer lugar que não seja muito distante da capital, cartas com a iniciaes W. W. n'esta typographia.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo com communicação com o de n. 4 A, no caes da companhia Pernambucana com guindaste.
A casa n. 5 do becco do Tambiá.
Rua das Crioulas n. 15 B. Capunga
A casa terrea n. 22 da rua da Ponte Velha.
O sitio n. 7 da rua da Aguazinha, Beberibe.
1.º andar da travessa do Campello n. 1.
Casa do Corredor do Bisbo n. 18.
Rua do Visconde de Goyanna n. 107.
A casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde
A tratar no lago do Corpo Santo. 19, primeuro andar

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Ao commercio

Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de cobrança de alguma casa commercial; quem precisar póde annunciar por este jornal.

Attenção

Aluga-se barato o armazem da rua do Brum n. 64, appropriado para negocio de assucar; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Paysandú n. 19, antes da ponte da Magdalena.

Ao publico

Os abaixo assignados pelo presente declaram, que venderam o seu estabelecimento de molhados, sito á travessa do Prata n. 20, ao Sr. Joaquim Francisco Lopes, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Se alguem se julgar com direito a protestar, queira fazel-o no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 24 de agosto de 85.
Oliveira & C.

Criado

Na rua da Aurora n. 77, se precisa de um criado para o serviço domestico. fóra compras.

Bonito

O abaixo assignado deixa de aceitar a graduação de alferes, segundo a portaria da presidencia de 25 de julho, annunciada no *Diario* de 28 do mesmo mez. Bonito, 17 de agosto de 85.
João Bartholomeu Bezerra Leite.

Modista

Rua Velha numero 129

Aprompta-se por figurines qualquer obra tendente á sua profissão, com esmero e promptidão; assim como enfeita-se chapéos; preços commodos

Sardas e pannos

A herpetina vegetal é o unico remedio que cura rapidamente as sardas e pannos do rosto, restituindo a cutis a sua primitiva veluœz: vende-se unicamente á rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Attenção

Precisa-se comprar uma casa terrea, edificada em solo proprio, em alguma das melhores ruas da freguezia da Boa-Vista, tendo pouco mais ou menos os seguintes commodos: 2 salas, 5 ou 6 quartos, cosinha fóra, algum quarto para criado e quintal regular: quem tiver e quizer vender, annuncie por este Diario para ser procurado.

Aluga-se

o sobrado de tres andares e armazem da rua do Amorim n. 15, o sotão da rua da Roda n. 23, o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4, e o pavimento terreo da rua do Padre Floriano n. 69; a tratar na rua Bella n. 23.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28, 2º andar (residencia).

16$000

Aluga-se a casa terrea n. 4 da travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, 1 sotão, quintal e cacimba; a de n. 4 da travessa dos Guararapes, em Fóra de Portas, por 18$, e limpas: na rua da Guia n. 62.

Aluga-se

um bom sitio na estrada de João de Barros n. 12, com tres casas de vivenda, e outra junto do mesmo sitio, com bastantes commodos para grande familia e com muito bons arvoredos fructiferos: a tratar na rua do Rangel n. 58, das 9 ás 3 da tarde.

1º andar

Aluga-se o 1º andar da casa á rua de S. Jorge n. 72, caiada e pintada; a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 17, loja.

Olinda

Aluga-se o palacete da rua de S. Bento n. 6: a tratar na rua Duque de Caxias n. 76.

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação re po sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar, que seja mpa; na rua do Bom Jesus n. 52.

Attenção

Aluga-se o 1º andar e sotéa do sobrado do caes do Brum n. 75, com grandes commodos; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 38

Cardornus

PREPARADO
POR
J. Sabino L. Pinho
(Nove annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.
Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na
Pharmacia do Dr. Sabino
43 Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO
Agencia em todas as provincias.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua Duque de Caxias n. 86.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

VENDAS

— Vende-se um excellente cavallo; a tratar na cocheira do Moraes á rua da Rola.

Vacca

Vende-se uma boa vacca leiteira; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

Engenho

Vende se uma parte do engenho Novo de Muribeca; a tratar na rua da União n. 3.

Carroça para engenho

Vende-se uma carroça para dous bois, nova e forte; a tratar na rua larga do Rosario n. 40, padaria de Mello & Biset.

Bote

Vende-se um bote com capacidade para 200 arrobas, novo e apparelhado, muito bem construido: quem o pretender dirija se á rua do Rangel n. 54, que achará com quem tratar.

Piano

Vende-se pelo barato preço de 150$000 um piano de armario, um pouco antigo o qual precisa de concerto; para ver e tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Salsa parrilha

muito nova e barata; vende se á rua larga do Rosario n. 34.

Pechinchas !!!!

São as seguintes para acabar:
Brim pardo lona superior a 300 rs. o covado.
Idem idem com um metro de largura a 400 rs. o dito.
Malesquins finos a 1$800 e 2$ o córte.
Casinetas superiores e meia casemira a 2$000 e 2$500 o dito.
Casemiras inglezas para calça, com pequeno defeito a 2$800 o dito.
Idem superiores a 4$, 5$ e 6$ o dito.
Idem de 2 larguras para roupas a 1$200 e 1$500 o covado,
Idem preta diagonal a 2$200 o dito.
Flanella ingleza para palitots a 1$ e 2$ o covado.
Cobertores de lã de côres a 2$ um.
Colchas francezas a 2$ um
Cobertas de ganga para cama de casal a 3$200 uma.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Damascos de côres para mesas e panno de piano a 600 rs. o covado.
Idem para mesas a 1$500 o dito.
Popelinas de seda para acabar a 320 rs. o covado.
Alpacas finas furta-côres a 360 o dito.
Setinetas bordadas francezas a 500 rs. o dito.
Cachemiras e merinós pretos do 2 larguras a 1$ e 1$200.
Damascós de seda pura novidade a 1$ o covado.
Entradas de baile a 2$, 4$ e 6$.
Fichús de côres a 1$500, 2$ e 3$.
Camisas bordadas para senhora a 3$500 uma.
Saias idem para senhora a 4$ e 6$. São ricas.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par.
Colchas de crochetes para Exmas noivas a 10$.
Grinaldas e véus idem idem a 12$ e 15$.
Setim branco Macáo idem idem a 1$ o covado.
Setineta branca fina idem idem a 600 rs. o dito.
Irlanda superior para vestidos a 320 rs. o dito.
Meias finas para senhora 5$ e 6$ a duzia.
Idem idem crúas para preços rasoaveis.
Idem para homem a 3$500, 4$500 e 6$ a dita.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$ a dita.
Camisas francezas finas a 30$ a dita.
Córtes de gorgurão preto para collete a 2$ um.
Redes de côres a 4$.
Idem superiores com 4 punhos a 15$.
Grande sortimento de bordados de setinetas finissimas a 700 e 1$.
Idem brancas a 1$200 e 1$500.
Madapolão largo a 5$ a peça com 24 jardas.
Algodão superior a 3$800 com 20 jardas.
E muitos artigos que se vendem por menos 20 por cento em outra parte.
Vendas em grosso damos descontos

59--Rua Duque de Caxias--59

Carneiro da Cunha & C.

Collarinhos para homem

de todas as qualidades e modelos
Em pé
Deitados
Abertos
Fechados
Rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça, Prim & Companhia

Cavallos e diligencia

Vende-se uma linda parelha de cavallos foveiros, muito iguaes, novos e gordos, e uma diligencia de systema americano, em bom estado por preço muitissimo barato; a tratar na cidade do Limoeiro, rua da matriz, loja n. 67.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Dites de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Dites de casemira escura, forrados	8$000
Dites de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$50
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$60
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	70
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$00
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$50
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$00
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	9
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$ 2
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$50
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	50
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	40
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$8
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$0

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, etc. proprios para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Cal nova de Lisboa

Oleo de mocotó

Potassa da Russia

Vendem a preços sem competencia
Guimarães & Valente
Corpo Santo n. 6.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Sellins baratissimos

Aproveite quem precisar

Está-se liquidando por barato preço sellins, arreios e mais artigos de selleiro, para acabar: na loja á rua larga do Rosario n. 28.

Pharmacia

Preço das especialidades, segundo a formula do DR. CARLOS BITTENCOURT, á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, a partir de 14 de agosto do corrente anno.

Carobinha	3$000
Salsaparrilha e caroba	2$000
Elixir de jurubeba	2$000
Vinho tonico	2$000
Xarope de jaramacarú	2$000
Ingecção Bittencourt	1$500
Pilulas d eucaliptina	2$000
Pilulas operativas	1$000

Exija-se o nome do author.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO
Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs.: isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com benitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000, para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhãem, moente e corrente d'agua: a tratar na rua do Bom Jesus n. 2 escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C

Bom negocio

Vende se um excellente bote em perfeito estado de conservação, matriculado e com proporções para conduzir vinte passageiros; a tratar na antiga ponte da Torre.

Para engenho

Vende-se por muito menos da metade de valor uma moenda nova com todas as pertenças propria para engenho de pequena safra, que safreja até 2,000 pães, tendo 18 pollegadas de panadura sob 16 de grossura: a tratar no becco do Peixe Frito n. 5, hotel.

Cimento Portland

E

POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Mutamba

De J. Delsue

Contra a calvicie, queda dos cabellos, caspas e nevralgias da cabeça.
Preço de cada frasco 1$500
Vendem Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, á rua da Imperatriz n. 60.

Luvas

A Florida acaba de receber um completo sortimento de luvas de pellica brancas, pretas e de côres, para homem, senhora e menina, de 2, 3, 4, 5 e 6 botões
BARBOSA & SANTOS
103 — rua Duque de Caxias — 103

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

Uma estrella parisiense

I

UM BAILE EM CASA DA BAROMEZA DE MARBY

(*Continuação*)

Hilario Tenard de Marby deu um pulo da cadeira, e, direito, vermelho como um tomate, com o olhar brilhante, os labios tremulos, balbuciou:

— Aceito, Exm.; aceito com orgulho.. com satisfação. Estou ao serviço do imperador, e de cavallos poucos entendem como eu, posso affirmar. Deram por isso, o que mostra a vigilancia com que todos os serviços são feitos. Sinto-me orgulhoso com esta distincção...

- Não se lhe fez mais do que merece, capitão.

— Olhe, Exm.. estou commovido, choro... Ah! que prazer para mim, para ella!

— E' um emprego novo que creamos, em virtude do qual tem de fazer grandes viagens, e por esse motivo os seus honorarios são elevados á somma de vinte mil francos.

— Por anno? exclamou interrogativamente o capitão.

— Por anno, sim, para começar.

— Por anno! vinte mil francos! Viva o imperador! V. Exc. póde dizer ao Exm. Sr. conselheiro ministro da guerra que lhe pertenço todo inteiro. Ah! senhor, como estou satisfeito! Afinal, viram-me!...

— Ha muito que se fallou no senhor para esta difficil missão... Então está entendido; fui encarregado, Sr. barão, de lhe perguntar se o logar lhe convém: convem-lhe, não é verdade?

— Se me convem! E' uma felicidade.

— Amanhã receberá a nomeação e enviará a sua demissão ao seu chefe de secção. Comprehende, Sr. barão, que a sua posição mudando, está obrigado a ter uma representação igual a ella.

— Comprehendo, comprehendo.

Um continuo veiu dizer ao secretario que o ministro o chamava.

Chegando á rua, o capitão disse comsigo que, se o chamavam Sr. barão, não era á tôa; e, effectivamente, no dia seguinte, recebia do ministerio da guerra a sua nomeação em nome do barão Hilario Tenard de Marby.

E dez dias depois os barões de Marby instalavam-se em um magnifico palacete situado á rua Fontaine, no meio de um jardim, rodeado de arvores, com repuxos, estufas, estribarias, cocheira.

Quinze dias depois o capitão de Marby era enviado com uma commissão para inspeccionar as coudelarias do centro, e a Sra. baroneza de Marby fazia regularmente a volta do lago na sua carruagem.

Uma tarde em que ella vinha do Bosque, um homem, decentemente vestido, mas de apparencia vulgar, que esperava a sua volta na casa do porteiro, precipitou-se para ella no momento em que descia da carruagem e disse-lhe rindo-se, como se fallasse a uma pessoa do seu conhecimento:

— Boa tarde, minha senhora, insisti para vel-a, desculpe-me. Reconhece-me? Amelia, offendida olhou para o homem de alto a baixo e disse ao porteiro:

— Porque o deixou entrar?

— Minha senhora, o senhor disse-nos que a senhora ficaria muito satisfeita em vel-o e que foi educado com a senhora.

— E' um calumniador.

— Não me reconhece? disse o homem franzindo as sobrancelhas.

— Não o conheço.... Peço-lhe que se retire.

— Amelia, tu não me reconheces?

O homem colloucou-se quasi diante d'ella nos degraus da escada. Com a sua exclamação a Sra. de Marby disse:

— O que quer dizer isto?

E, dirigindo-se ao cocheiro, ao criado e ao porteiro:

— Chamem um agente e prendam este homem. O que quer dizer isto?

Os criados, obedecendo, iam precipitar-se sobre elle; com um gesto, o individuo os conteve, e com ar velhaco, affastando-se para deixar passar Amelia, disse:

Desculpe-me, minha senhora, enganei me. Não é preciso chamar o agente, eu retiro-me.

E emquanto Amelia, arrogante e altiva, entrava no vestibulo, elle descia os degráus da escada, encolhendo os hombros e dizendo aos criados ameaçadores:

— Eu saio, enganei-me; não me toquem rapazes, arrepender-se-hão.

E austero, altivo e cheio de desdem, atravesou o pateo.

Uma vez fóra da grade, sacudiu a mão estendendo o dedo, e disse em tom ameaçador:

— Tanto peior para ti, minha bella, pagarás caro a partida que acabas de fazer-me! Como sou imbecil!

E sahiu monologando:

— A unica vez que, levado por uma recordação da mocidade, disse commigo: pratiquemos o bem, eis o que me acontece. Desgosta o ser bom. Ah! como a fortuna muda as mulheres; quando penso que conheci esta com vestido de musselina, de avental de seda, com uma touca... Não andava de carruagem, andava de pé, de botinas de velludo sem tacão. Via-se no seu rosto a sua frescura e o seu riso de creança, não pinturas... Amava Bibi. Hoje não ama senão a si mesma, e mente para parecer joven; mente no quarto sombrio onde mal se vê, obrigando o espelho a fazel-a sempre bella... Fazes mal, Lili, em desprezar o antigo, elle se fará recordar. Um sorriso, uma palavra, um beijo dar-lhe-hia o que possuo e que de nada me serve. Não imagina que tenho em meu poder com que a faça pagar a sua partida muito caro. Tanto peior para si, minha joia; as infidelidades, perdoo-as, mas a ingratidão nunca... E um riso mau brilhou nos labios do moço.

Chegando ao fim da rua La Fontaine, o homem parou dizendo:

— Resolverei o que devo fazer, mas o principal é saber o que se passa na casa. Sei que Amelia está casada com um capitão muito rico, que tem uma casa ricamente arranjada; sei que toda a gente diz que a fortuna de seu marido é sua mulher... não me admira: moça, conhecia-a; o capitão de nada sabe. Sei que elle é máu como a traça, que é ciumento, que mataria aquelle a quem sorprendesse com sua mulher; disseram me me mesmo que isto tinha acontecido. Mas tenho, comtudo isto, o que é preciso para recuperar esta tarde e para ganhar alguns soldos... é do que principio a ter necessidade. Vejamos.

O homem voltou; chegando quasi diante da grade, viu uma carroça de gelo que descarregavam; como os criados ajudavam, elle dissimullou e esperou.

Pareceu-lhe que havia um vai-vem extraordinario no pequeno palacio da rua La Foutaine, e pensou:

E' engraçado isto; antes de tentar a minha terefa, estou certo que o marido não está ahi; disseram-me que se ausentara por quinzo dias... Estando só em casa, o que significam estes preparativos? O marido voltará e vão festejar a sua chegada?

Esperou: quando a carroça descarregou, a grade fechou-se; emquanto o conductor, que ficou só, desamarrava o embornal do seu animal, dirigiu-se a elle, e, com o pretexto de ajudal-o, prendeu uma fivella dos arreios, dizendo:

— Isto feria-o; entendo d'isto...

O senhor é muito amavel, disse o cocheiro: olhe, ajude-me a fechar isto.

O homem fez, dizendo:

— O que quizer.

O cocheiro subiu para a almofada, dizendo:

— Obrigado.

O outro disse-lhe:

— Quer tomar um gole?

— Palavra, isso dão se recusa. Falle baixo. Todos os rapazes e o guarda entraram, so a minha carroça ficar, serei apanhado. Vá, eu o sigo.

Elle voltou e passando o canto da rua, entrou em um pequeno botequim, onde o cocheiro veio immediatamente encontrar-se com elle...

— O que quer tomar?

— Oh! sempre vinho, não mudo.

— Rapaz, uma garrafa e do bom!

E sentaram-se diante um do outro. Immediatamente e muito naturalmente o homem perguntou:

— O que vem trazer para aquella casa?

— Lá em baixo? Oh! é para uma reunião.

— Ah! é uma reunião?

— Sim. Encommendaram isto a quatro dias.

— São bem felizes as pessoas que dão reuniões. Devem ser pessoas finas?

— São da alta aristocracia. Dão quasi sempre jantares, que nós fornecemos; e, note, podiam manter-se familias com isso.

— Mas esta noite, será grande a festa?

— Oh! creio bem. E' o que ha de melhor. Por isso, o senhor viu o pessoal que ajudou. Quinze.

— Quinze rapazes?

— Sim!... Viu carroça? vêm quatro...

— Quatro carroças?

— Mas sim... E imagine agora o armador, que encontrei quando vinha; é deslumbrante o que fazem. Viu a casa simples, deviam vir ás sete horas.

E então?

— Bem, elles vêm agora; collocaram uma marqueza, ou não sei como chamar, finalmente um negocio coberto com reposteiros de velludo. E as flores; e um florista da cidade de Paris. Vieram seis corroças esta manhã, com preparos para os quartos e jardim. Ha tambem uma illuminação lindissima.

— Com a bréca! desejava ver isso!

— Ah! deve estar bonito!

— Diga, vai ver?

— Sim, para divertir-me.

— Bem, se pudesse ir ajudal-o...

— Pode ser mas é preciso estar serio.

— Quanto a isso, pode contar commigo.

— Bem, escute: vai subir commigo; vamos voltar para casa carregados; direi que o senhor é um parente que vem ajudar-me.

— Ah! se fizer isso, será um verdadeiro companheiro.

— Toque, o senhor parece-me ser um bom rapaz! bem, vou mostrar-lhe... é sempre util para nós outros ver de perto a alta sociedade.

— Deve ser curioso!

— Vai ver...

— Mas penso n'outra cousa.

— O que?

— Preciso acompanhal-o?

— Não; por que?

— Porque talvez ou não esteja muito decente; torna-se necessario que possa vestir me.

— Tem razão, não pensei n'isso. Saiba o que é o estylo da casa: é preciso uma casaca; luvas tenho-as: fornecem-n'as.

— Tenho uma casaca; peço-lhe o tempo preciso para ir vestil-a. Quer?

— Essa é boa, vá; é melhor assim. D'aqui a tres quartos de hora, uma hora esteja aqui. Nada direi na casa, e viva commigo.

— Está combinado?

— Está combinado!

Os dous novos amigos apertarem-se as mãos. O primeiro pagou a garrafa e disse:

— D'aqui a meia hora, estarei de volta e esperal-o-hei.

— Está combinado.

E separaram-se.

— E esta noite, Amelia. minha filha, conversaremos. E começou a correr em direcção a Pariz.

Menos de uma hora depois, o cocheiro encontrou o seu novo camarada no botequim, onde tinham marcado a entrevista. Este ultimo estava regularmente vestido, com uma casaca rafada, uzada, como se fosse um criado. Fizera uma outra concessão ao seu papel: o sacrificio da barba castanha que trazia. Conservara apenas as suas suissas, da forma a que chamam costelletas; o seu cabello frisado, a sua nova barba, o seu trago apertado, mudaram-n'o tanto, que o cocheiro não o reconheceu.

— Bem, meu velho, está perfeito: não o reconheci.

— Não fui eu; é sim um camarada, que é gerente de um café, que me emprestou tudo isto e que arranjou a cara.

O pequeno palacio, em duas horas estava completamente transformado.

Um toldo se estendia diante do vestibulo; plantas exoticas arrumadas em massiços, formavam uma vasta alameda, na extremidade da qual paravam as carruagens, evitando assim um obstaculo interior.

No jardim, o golpe de vista era feerico. Os massiços estavam illuminados, e lampeões e lanternas estavam pendurados nas arvores. Nos dous tanques, uma quantidade de esguixos deitava agua em direcção aos lampeões. As janellas dos salões do pavimento terreo estavam abertas e entre os pesados reposteiros, viam-se os criados que iam e vinham com os armadores, que finalisavam os seus trabalhos.

Todos os moveis tinham sido levantados e de novo collocados sobre massiços de flores.

No primeiro andar achava-se um pequeno salão de jogo e um vasto *buffet*. Chegava-se ahi pela escada, cuja balaustrada estava escondida por flôres e as paredes por pezados reposteiros.

No fundo do jardim em um pequeno pavilhão tinha sido collocada uma orchestra, que na hora em que entramos, começava a installar-se.

Depois de ter ajudado a descarregar a carroça com os seus collegas, o novo criado foi, com o pretexto de arranjar o *buffet*, visitar os salões e o jardim. Vendo o numeroso pessoal de criados, os preparativos luxuosamente feitos, disse meneando a cabeça:

— Não comprehendo cousa alguma — Está muito longe da posição que me disseram.

Para dar festas como esta gente tem mais de cem mil libras de renda... e, a não ser que Amelia as tenha além de seu marido accrescentou elle com ar velhaco — isto não so explica.

Passando pelos salões, encontrou-se com os primeiros convidados, e apressou-se em voltar para a copa, no momento em que a Sra. baroneza de Marby descia para receber os primeiroi convidados; teve um estremecimento e um movimento de admiração que elle não poude roprimir, vendo-a tão bella.

Retirou-se dizendo comsigo em voz baixa:

— E' exquisito! Ella só é quem faz as honras da sua casa. Ah! mas este marido para queserve? E' um marido de papelão. Encontrou o cocheiro transformado como elle, que vinha ajudal-o, e, que, vendo voltar do salão, disse-lhe:

— Então, achas bonito, heim? Já viste uma festa como esta?

— Não; é magnifica.

— Agora é que começa. Olhe, veja: eis que chegam os convidados. Diga: acha bonita, a burgueza?

E elles a admiravam.

Demais, valia a pena: o quadro era encantador.

Naquelle momento o palacio e o jardim, illuminados, pareciam isolados em vasto bosque; os pequenos palacios proximos estavam completamente perdidos na escuridão, e o golpe de vista era feerico: as grades douradas scintillavam com a luz dos globos lumiuosos que tinham collocado nos dous lados da vasta alameda coberta de arêa, que se estendia até a tapeçaria que envolvia a escada; das flores amarradas em festões saiam soberbos fócos de luz; por cima estendia-se um toldo de velludo bordado a ouro, sob o qual estava pendurado um lustre resplandecente.

De todas as janellas do pequeno palacio, illuminado, ouvia-se o sussurro da festa, e viam-se brilhar os dourados; os metaes polidos dos moveis scintillavam com os crystaes dos lustres. Era o momento em que todos chegavam apressados, e já o ruido começava as casacas pretas não erom èm maior numero que os uniformes brilhantes, peitos condecorados, ou dragonas. Mas o que dominava e o que excitava sobretudo a attenção dos dous homens, era a effuscação dos hombros das mulheres, descobertos até á indecencia. O novo criado moveu os labios dizendo:

— Ha um mysterio em tudo isto. O cocheiro dizia:

— Sabes que esta gente não se contentaria om mostrar os hombros? Se minha mulher mostrasse metade do hombro, collocar lhe-hia um grosso panno de lã. — Parecem taboletas — com amostras.

(*Continuar-se ha.*)

VARIEDADES

Victor Hugo (*)

TRAÇOS BYOGRAFHICOS

O Conde Victor Marie Hugo, nasceu em 26 de fevereiro de 1802, em Besançon. Seu pai era um official do imperio. Sua mãi, uma mulher notavel por suas raras prendas de talento, era natural da Vendéa e uma fanatica partidaria do realismo.

A mocidade de Victor Hugo foi cheia de vicissitudes. Como seu pai, que tinha subido até general, era muitas vezes removido, não deixaram as muitas viagens de fazer effeito, na phantasia e espirito da criança, principalmente durante sua morada na Calabria, para onde seu pai fôra mandado, afim de combater o celebre bandido Fra-Diavolo.

Em Paris, para onde Victor Hugo tinha voltado com sua mãi, em 1809, recebeu elle educação do general Lahorie, perseguido por Napoleão, e que se achava occulto em sua casa.

A descoberta de Lahorie, por traição, e sua execução, foram o fundamento para o profundo e nunca extinguido odio que Victor Hugo votou á regencia de Napoleão.

Depois d'uma demora passageira em Madrid, para onde seu pai tinha sido removido em 1811, voltou elle para Paris, já tendo ensaiado seu talento lyrico, em diversas poesias.

Seu pai tinha-o destinado para militar, porem elle preferio a carreira das letras á das armas. Na idade de 15 annos tomou elle parte n'um concurso, na Academia de Sciencias, sobre os « Avantages de l' étude »* e teria recebido o primeiro premio, se não fosse uma mystificação. O pai reconheceu em fim a verdadeira vocação do filho e deixou-o seguil-a.

Nos annos de 1819 - 22, appareceu o joven poeta com tres producções lyricas, que pertencem as melhores, que o admiravel poeta deu á luz.

Uma phantasia desenfreada, e uma profuuda reflexão, appareceu então pela primeira vez em suas *Odes e Balladas*, publicadas em 1822.

Sua natureza poetica augmentou de brilho com a apparição dos dous romances *Bug Jargal*, em 1825, e *Han d'Islande* em 1823.

Ambos apresentam-se cheios dessa desmedida phantasia, que era caracteristica em Victor Hugo.

Nos dous dramas *Cromwell e Hernani*, escriptos em 1827 e 1830, deu elle principio as suas producções dramaticas. Estes foram logo seguidos pelo archetypo de todas as damas de Camelias, *Marion de Lorme*, escripto já em 1829, porem, proscripto pela critica, só appareceu em 1831, e *Marie Tudor* em 1833.

Todo seu odio e raiva interior á tyrannia, expandio Victor Hugo em seu horroroso drama *Le roi s'amuse*, cuja acção é uma glorificação do horrivel. O sombrio e o formidavel dispoz elle do mesmo modo na *Lucrecia Borgia* no qual, como tambem no *Angelo*, o poeta soube alcançar grandes effeitos dramaticos.

Na sua collecção lyrica *Les Orientales*, que appareceu em 1828, descobrio elle todas as suas fraquezas e todas as suas brilhantes qualidades.

Apezar de muita extravagancia, offereceu verdadeiras perolas de lyrica terna suas *Feuilles d'automne*, 1831, e principalmente as *Voix intérieurs*, 1687, e os *Chants du Crépuscle*.

Em sua obra prima, *Notre Dame de Paris*, publicada em 1831, mostra elle todo seu talento poetico reunido; ella consiste em uma emulação de Walter Scott, porem transpõe os limites de uma imitação.

Mais tarde o poeta amoldou a materia de sua obra no texto d'uma opera intitulada *Esmeralda*, em 1836. O brilhante resultado da musa de Victor Hugo devia abrir-lhe as portas da Academia. Em 3 de junho de 1841 foi elle eleito membro della.

Elle fez então muitas viagens, até que a morte de sua filha e de seu genro, Charles Vacquerie, que tinham morrido afogados n'um passeio, o chamou outra vez a Paris. Então começou Victor Hugo sua carreira politica.

Em 1845 foi nomeado par de França. Em 2 de dezembro de 1851 foi elle exilado, em virtude de ter tomado parte na revolução de 1848, e foi habitar com sua familia na ilha de Jersey.

Dahi atirou o grande peeta ao mundo, em 1852, seus escriptos cheios de odio e amargura contra o usurpador, *Napoleon le Petit*. A estes seguiram em 1853 *Les Chatiments*.

Duas vezes recusou elle cheio de ira a amnistia que lhe offereciam.

Elle produzio durante seu exilio, as *Contemplations*, cheias de dolorosas contemplações sobre a morte de sua filha e de seu genro.

A *Legende des siécles*, um fragmento cheio de verbosidade, publicada em 1859, e as *Chansons des rues et des bois* em 1865, são provas d'uma crescente confusão e embrutecimento das idéas estheticas.

Nos dous romances sociaes daquella época *Les Miserables* e *Les travailleurs de la mer*, publicados, o primeiro em 1862, e o segundo em 1866, manifesta elle a grandeza e ousadia de sua phantasia' assim como a falta de penetração na vida natural diminue o effeito dos pensamentos escriptos.

O mal, o horrivel, o feio pintados em todas as suas partes, eis no seu romance *L'homme qui rit*, publicado em 1869.

Depois do desastre de Sedan no outomno de 1870, tinha Victor Hugo voltado para Paris, e fôra nomeado representante da capital na Assembléa Nacional, em 8 de março de 1871, pedio elle porem sua demissão.

Durante o tempo da communa ficou Victor Hugo em Paris, sem comtudo se misturar na revolução. Depois de extincta a revolução foi elle para Bruxellas. Ahi publicou em 1872 *L'année terrible*, e em 1874 *Quatre vingt treize*.

As demais producções que se seguiram á estas foram *L'art d'être gram pére*, o escripto dirigido contra Napoleão, *L'historie d'un crime, dépositions d'un temoin*, que em pouco tempo foi reproduzido em numerosas edições, em 1879, *Religion et réligions*, de um estylo pomposo, emfim em 1880 a poesia legendaria e symbolica *L'âne*.

Depois de ter voltado de Bruxellas, Victor Hugo foi, em 20 de fevereiro de 1876, nomeado senador da Republica. Nesta qualidade só fez um discurso importante, no dia 11 de maio de 1877, sobre o golpe de estado ultramontano.

Em 1882 foi festejado em Paris o 80° anniversario de Victor Hugo, no meio de grandes ovações.

Os filhos de Victor Hugo, Charles Victor e François Victor, este morto em 1873, não foram estereis em producções litterarias.

Uma curta, porem muito parecida caracteristica do poeta apresenta Otto v. Leixner em sua *Historia das litteraturas estrangeiras*, e que aqui transcrevemos: « Somente algumas poesias das *Orientales*, *Chants du crépuscle*, e *Contemplations*, venceram o tempo e alcançaram a immortalidade. Victor Hugo, nunca conseguio chegar áquella sugeição da impetuosidade, como Goethe nem aquella metaphysica clareza de espirito, como Schiiller, o que lhe faltava não era enge nho, mas sim a nobre modestia, que só se encontra nos maiores talentos da humanidade como um precioso donativo da natureza. »

Hamburgo, junho de 1885.

ALFREDO DE CARVALHO.

(*) O escripto que se vai ler é de uma criança de pouco mais de 14 annos. Seria injustiça exigir mais de idade tão tenra.

O *menino autor* mostra já uma intelligencia cultivada e capaz de grandes producções no futuro. Ha nelle alguma cousa da admiravel precocidade que distinguio o grande genio, cujá brilhante vida inspirou estréa litteraria do Sr. Alfredo de Carvalho.

FOLHETIM

DIVORCIADA

DE

RENATO DE PONT-JEST

PRIMEIRA PARTE

PRINCEZA OLSDORF

I

Lisa Barineff

Quando, em 1860, o principe Pedro Olsdorff, com permissão do czar, desposou a menina Lisa Barineff, a aristocracia russa criticou um pouco esse casamento desigual. Ninguem ignorava que a nova princeza tinha nascido, não somente antes do casamento de sua mãi, a Sra. Froment, com o conde Barineff, mas mesmo alguns mezes antes de apparecer a Sra. Froment em S. Petersburgo, onde, no theatro Michel, fez furor, quer como mulher, quer como artista.

Lembravam-se, ainda, que uma bella noite, no momento em que devia entrar em scena, a actriz franceza tinha mandado dizer ao director do theatro que estava incommodada, o que o obrigou a mudar o espectaculo; e que na manhã seguinte S. Petersburgo soube que o seu idolo tinha um senhor e amo, d'essa vez legitimo, na pessoa do Conde Barineff, homem gasto por todos os excessos, mas rico, de excellente familia e muito bem visto na côrte.

Ao sahir da igreja o Conde Barineff partio para paiz estrangeiro com a mulher e a filha d'esta, que passava a ser filha d'elle, e ambos cahiram no esquecimento de todos, até o momento em que, sériamente viuva, porque o Sr. Froment talvez nunca existisse, a condessa foi para a Russia, afim de receber a herança do marido, herança muito delapidada pelas loucuras de toda a especie praticadas pelo fallecido, mas que entretanto permittia-lhe viver com certo luxo.

Quando entrou em S. Petersburgo, depois de uma ausencia de dez annos, a exjoven primeira actriz do theatro Michel encontrou muitos dos seus antigos adoradores; e como ainda era bella, como a filha, que tinha quatorze annos, já era muito bonita, o seu salão tornou-se logo o ponto de reunião d'essa sociedade elegante e frivola, que não se incommoda muito com o passado da dona da casa em que é bem recebida.

Além disso, quer tivesse chegado á idade do siso, quer occultasse admiravelmente o seu jogo, a condessa Barineff não dava que fallar de si. O seu procedimento, ao menos em apparencia, era absolutamente digno e correcto.

Na sua casa havia excellente musica, graças aos artistas de todos os paizes, que ella de boa vontade attrahia e recebia cordialmente; dansava-se ás vezes e sobretudo conversava-se muito espirituosamente sobre a França e o seu movimento litterario. Havia sempre certeza de encontrar no salão da intelligente viuva as noticias mais frescas das modas parisienses e de encontrar alli as ultimas obras publicadas por Hachette e Dentu. Não havia grandes reservas, é verdade, e a chronica livre não estava banida, mas tudo se passava e tudo se dizia no tom da melhor sociedade.

Comprehende-se que essa situação, tão habilmente conquistada pela condessa, despertasse a chamma dos seus antigos admiradores; e ella foi muito sériamente assediada e poderia ter dado um successor ao seu primeiro marido russo, porém as declarações mais brilhantes a encontraram de gelo.

Ao seu amigo mais intimo, general Podoi, que em outros tempos quiz casar com ella e tinha continuado muito apaixonado, ella respondeu um dia em que elle instava para que ella se resolvesse:

— Meu caro general, ignoro se tornarei a casar: duvido mesmo, mas, em todo o caso, não farei outra vez essa tolice senão depois que Lisa tiver casado. Portanto e antes de tudo é preciso que o senhor descubra para minha filha um esposo digno d'ella. Como vê, temos que esperar ainda alguns annos, e quando eu estiver para ser avó serei quasi uma velha de quem ninguem mais quererá saber.

A condessa podia ter accrescentado, mas não o fez, tanto por prudencia como por polidez:

— E o senhor, meu bom general Podoi, não estará então em estado de ser um marido apresentavel.

Essa repulsa não tinha desanimado o velho soldado; pelo contrario, tinha tomado para o futuro um como compromisso; e para passar por pretendente, tinha-se constituido, por assim dizer, o protector, o *factotum*, o intendente da casa Barineff, o que não afastou completamente os apaixonados, mas servio ao menos para conserval-os em distancia respeitosa.

Como o general era um homem honrado, rico, occupando um alto poste militar, a condessa aceitou tacitamente a sua suzerania platonica, que lhe era util, sem perigo sério para a sua reputação; o excellente Podoi, por emquanto, não podia mais.

Mas, n'esse mesmo dia, começou a passar em revista os jovens nobres capazes de fazer bons maridos, para a época marcada pela sua amiga, e fez d'elles uma lista curiosa, com todas as informações necessarias sobre a fortuna, o caracter, o futuro dos candidatos; lista da qual eliminou, a pouco e pouco, aquelles que desappareciam no turbilhão da sociedade, ou aquelles que, na sua opinião, tornavam-se indignos, pela sua conducta, de serem apresentados a sua protegida no momento psychologico.

Durante esse tempo, Lisa Barineff recebia uma excellente educação e tornava-se uma menina encantadora. Muito raramente sentava-se á mesa, quando havia muitos convidados; mais raramente ainda estava presente ás recepções da mãi. Não assistia senão aos saráos artisticos, mas sempre acompanhava a condessa quando esta sahia de carro para ir até a Ponta, ou dar um passeio a pé na perspectiva Newski.

No landau ou no trenó tirados por bellos cavallos alazões escolhidos por Podoi, a mãi e a filha tinham realmente ar nobre. Era evidente para todos que a viuva do conde Barineff procuraria casar a filha o melhor possivel, mas essa era uma ambição, tão natural, tão respeitavel, que ninguem se lembrava de censural-a, nem tão pouco teve a má idéa de relembrar o estado civil, um pouco irregular da linda Lisa Barineff.

Assim correram tres annos, quando a menina uma bella noite fez a sua entrada na sociedade, assistindo ao baile dado pelos officiaes da guarda ao grão-duque Constantino, para festejar a sua volta do Caucaso.

Essa primeira sahida official de Lisa Barineff foi um verdadeiro triumpho para sua mãi e para ella. Deviamos accrescentar: e tambem para o general Podoi, que havia offerecido o braço áquella que considerava um pouco como sua filha.

Foi um successo merecido. Lisa Barineff ia fazer dezoito annos. Loura, esbelta, de incontestavel distincção, era além disso notavelmente bella. A elegancia do seu corpo, o oval irreprehensivel do seu rosto, a correcção do desenho dos seus labios, o modelo antigo da sua fronte, tudo n'ella era feito para attrahir a attenção dos pretendentes que lhe havia preparado o bom Podoi.

O que impressionava, especialmente, n'essa menina era a singeleza com que recebia as homenagens de todos. Evidentemente a sua mãi a havia educado para essa admiração de que era objecto e, de antemão, ella estava couraçada contra todas as sorprezas.

Isso comprehendia-se, facilmente, pela calma que conservava diante dos murmurios lisongeiros que se faziam ouvir quando ella passava. Ella atravessou, sem se perturbar um momento, esses salões em que punha o pé pela primeira vez; seus bellos olhos verdes, com reflexos de esmeralda, não baixaram com o deslumbramento d'essa sociedade que nunca tinha visto, mas que, sem duvida, lhe havia sido descripto.

Essa especie de indifferença de Lisa Barineff parecia um encanto demais para aquelles que a sua belleza tinha bruscamente seduzido, porém, para um observador menos enthusiasta, ella teria sido logo um objecto curioso de estudo. Digna filha da ex-actriz do theatro Michel, essa menina representava um papel muito estudado e ensaiado. Era ella, realmente, o que parecia ser?

Sob esse busto já desenvolvido, que a gaze cobria castamente não palpitaria, em breve, um coração ardente? Por baixo d'esses sobrecilios finamente desenhados, mas de côr mais escura do que os cabellos e que estavam unidos por uma penugem imperceptivel, por cima do nariz, de narinas moveis, que idéas ambiciosas ou apaixonadas dormitavam? Sob essa côr que era antes a de uma morena do que de uma loura, que sangue quente circulava?

Virginal na fronte e nas fontes, a sua luxuriante cabelleira revoltava-se na nuca carnuda, espalhando-se em anneis dourados e provocantes. Diana, murmuravam os admiradores de Lisa Barineff. Simplesmente Psyché esperando Eros, teria respondido um physiologista sceptico.

Menos de um mez depois d'essa primeira prova por que passou tão victoriosamente sua filha, a condessa abrio a casa aos pretendentes. Apresentaram-se logo em chusma, porque souberam que Lisa Barineff era não somente uma menina muito bonita, mas sabia muito bem musica, era uma moça erudita, espirituosa e que fallava com pureza tres ou quatro linguas.

Entre os pretendentes protegidos pelo general Podoi, pretendentes cuja homenagem Lisa havia recebido com uma satisfação de amor-proprio muito natural, mas sem parecer distinguir nenhum, um d'elles foi logo preferido, no concurso, pela condessa.

Era o principe Pedro Olsdorf, rico proprietario territorial da Courlandia e, além disso, cavalheiro distincto, de trinta annos apenas, e sem nenhum cargo na côrte.

Quando o principe, que parecia muito apaixonado, mandou pedir á condessa a mão de sua filha, a Sra. Barineff consultou primeiramente Podoi, e como o excellente general tinha pressa de ver Lisa casada, só teve cousas muito lisongeiras para dizer de Pedro Olsdorf: aquella a quem isso mais interessava foi informada da escolha que haviam feito para ella.

A menina Barineff, que esperava essa communicação, respondeu sem enthusiasmo que estava disposta a acolher o esposo que sua mãi lhe offerecesse; o principe foi então admittido a fazer a côrte, e duas ou tres semanas depois a condessa pronunciou um: sim definitivo, e, de accordo com a futura princeza, o casamento foi marcado para dous mezes mais tarde.

Na noite do dia em que tudo havia ficado combinado d'este modo e em que Podoi, ao separar-se da Sra. Barineff tinha-lhe beijado as mãos amorosamente, dizendo: « Espero que breve dirá — sim, — segunda vez » phrase a que a mãi de Lisa tinha-se contentado com responder por um sorriso: n'essa noite, dizemos, o correio de Paris levou uma carta redigida n'estes termos:

« Meu velho amigo — Sei, ha muito, quanto se interessa por tudo quanto nos diz respeito, por isso dou-me pressa em communicar-lhe que Lisa vai casar em condições tão honrosas quanto brilhantes. D'aqui a dous mezes ella casa com o principe Pedro Olsdorf, moço perfeito, que a ama muito apaixonadamente e é muito do agrado d'ella.

« O principe Olsdorf, cuja fortuna é sufficiente, não tem cargo na côrte, o que lhe permittirá dedicar se completamente á esposa.

« Serei assim recompensada com a felicidade de minha filha, dos sacrificios, muitas vezes dolorosos, que me tenho imposto depois do seu nascimento.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.